

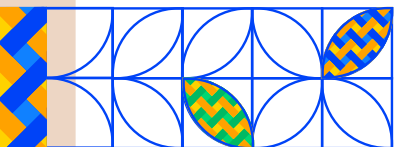
Brasil na

# EXPO

# ARTE

# SANIÁS

*Brasil en la Expoartesanías*



# SUMÁRIO

## Apresentação ..... 3

Brasil na Expoartesanias .....4

## Expoartesanias..... 6

Sobre a Expoartesanias.....7

## Brasil na Expoartesanias ..... 8

Pavilhão Brasil..... 9

A curadoria ..... 9

Iniciativas brasileiras participantes..... 11

Programação.....15

Lançamento Brasil feito à mão .....16

## ApexBrasil.....17

Sobre a ApexBrasil .....18

ApexBrasil e o artesanato.....18

Programa Mulheres  
e Negócios Internacionais .....19

Programa Exporta Mais Brasil.....20

## O setor de artesanato no Brasil.....21

Números do setor ..... 23

Políticas públicas no Brasil ..... 24



## Apresentação

## Brasil na Expoartesanías

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) apresenta, neste documento, informações sobre a participação brasileira na [Expoartesanías](#) – uma das maiores feiras internacionais de artesanato latino-americano – , que neste ano receberá o **Brasil como país convidado de honra** em um Pavilhão especial. A feira, que vai ocorrer de 4 a 17 dezembro de 2024, em Bogotá, Colômbia, receberá artesãos nacionais e internacionais que representam organizações governamentais, privadas e ONGs, além de visitantes interessados em valorizar e apoiar o trabalho de artesãs e artesãos.

O convite ao Brasil ocorreu durante a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Colômbia, em abril deste ano, por ocasião do [Fórum Empresarial Colômbia-Brasil](#), realizado pela ApexBrasil em conjunto com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e a ProColombia.

A partir do convite, a participação brasileira no evento foi desenvolvida no âmbito do programa [Mulheres e Negócios Internacionais](#) (MNI) da ApexBrasil, que tem como objetivo apoiar o empreendedorismo feminino brasileiro no mercado global e contribuir com a autonomia e empoderamento social e econômico das mulheres, à luz do [Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU 5 \(ODS 5\)](#).

De acordo com levantamento do Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB), 76% dos 230 mil artesãos cadastrados no país são mulheres. Além disso, segundo a especialista em políticas públicas para igualdade de gênero e atual coordenadora de Projeto de Formação da Fundação Perseu Abramo, Ana Clara Ferrari, as artesãs costumam ser

as guardiãs das tradições, responsáveis por ensinar esses modos de fazer às gerações mais jovens. Segundo ela, o trabalho artesanal surge como uma possibilidade de ocupação e trabalho remunerado para as mulheres, capaz de afetar as relações sociais estabelecidas nas esferas pública e privada, que influencia nos papéis sociais de gênero.

Por esse motivo, a participação do Brasil na Expoartesanias traz o recorte de gênero como destaque – evidenciado no conceito do Pavilhão Brasil: ***Um passeio pelo Brasil e suas regiões, tipologias e expressões, guiado pelas mãos que cuidam e criam.*** Dessa forma, nas palavras da curadora Roberta Borsoi “as mulheres, que historicamente carregam o papel de cuidado, conseguem transferir esse papel em diversos aspectos da produção artesanal e de suas atividades econômicas ligadas a esse ofício tão especial.”



Marca: Tramatusa  
Cesto Oval Fios

Marca: Patrícia Lima  
Boi Bumbá Com Reisado 2

Marca: Sil da Capela  
Jaqueira leitura em família

Para receber o Brasil, a Expoartesanías construiu um pavilhão de 285m<sup>2</sup> para dar destaque exclusivo ao trabalho de mulheres artesãs das cinco regiões do país, contemplando sua diversidade étnico racial e as diferentes tipologias do artesanato brasileiro.

O Pavilhão Brasil na Expoartesanías é organizado pela ApexBrasil, em parceria com o Ministério das Mulheres, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Nacional), o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP), por meio do Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Além disso, conta com o apoio do Ministério da Cultura (MINC), Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), Ministério da Igualdade Racial (MIR), Ministério dos Povos Indígenas (MPI), Banco do Brasil (BB), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Correios, Embrapa, Embratur, Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), MRE/ Embaixada Brasil Colômbia, ONU Mulheres, Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Adepe), CNFCP (Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular) e do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras).

Este press kit apresenta ainda informações sobre as iniciativas da ApexBrasil para promover o setor de artesanato no mercado internacional e dados sobre o perfil dos profissionais que atuam na produção artesanal brasileira.



Marca: Eveline Alves dos Santos  
Luminária

Marca: Cecília Baima Lício  
Túnica Macambre Ombro

Marca: Cecília Baima Lício  
Túnica Macambre Ombro

Marca: Alexandra Surui  
Conjunto de Xicaras e Bules



**Expoartesanías**

## Sobre a Expoartesanías

A [Expoartesanías](http://Expoartesanías) é uma das maiores feiras de artesanato da América Latina e tem como objetivo promover a preservação dos ofícios tradicionais da Colômbia. A feira, realizada em Bogotá, celebra a riqueza cultural e a diversidade das criações artesanais, com expositores que representam as variadas culturas e tradições das regiões do país. Neste ano, o evento vai ocorrer de 4 a 17 de dezembro, no centro de exposições Corferias, na capital Bogotá, e espera reunir visitantes interessados em valorizar e apoiar o trabalho dos artesãos.

Aberta a artesãos nacionais e internacionais – que representam organizações governamentais, privadas e ONGs –, a feira conta com expositores que desenvolvem técnicas e ofícios representativos de seus países de origem. Entre os itens com destaque na exposição estão acessórios (chapéus, bolsas, mochilas etc.), tecidos e bordados, moda contemporânea, joalheria tradicional, joias contemporâneas, bijuterias, decoração de interiores e exteriores, instrumentos musicais e artigos infantis, entre outros.

A Expoartesanías é voltada para famílias, apreciadores de artesanato e para quem busca incorporar peças exclusivas ao seu dia a dia, seja para decorar ambientes ou compor trajes típicos e roupas do cotidiano.

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A FEIRA ESTÃO  
DISPONÍVEIS NO SITE: [EXPOARTESANIAS.COM/](http://EXPOARTESANIAS.COM/)



Marca: Associação de Rendeiras  
Independentes de Divina Pastora – Bolsa



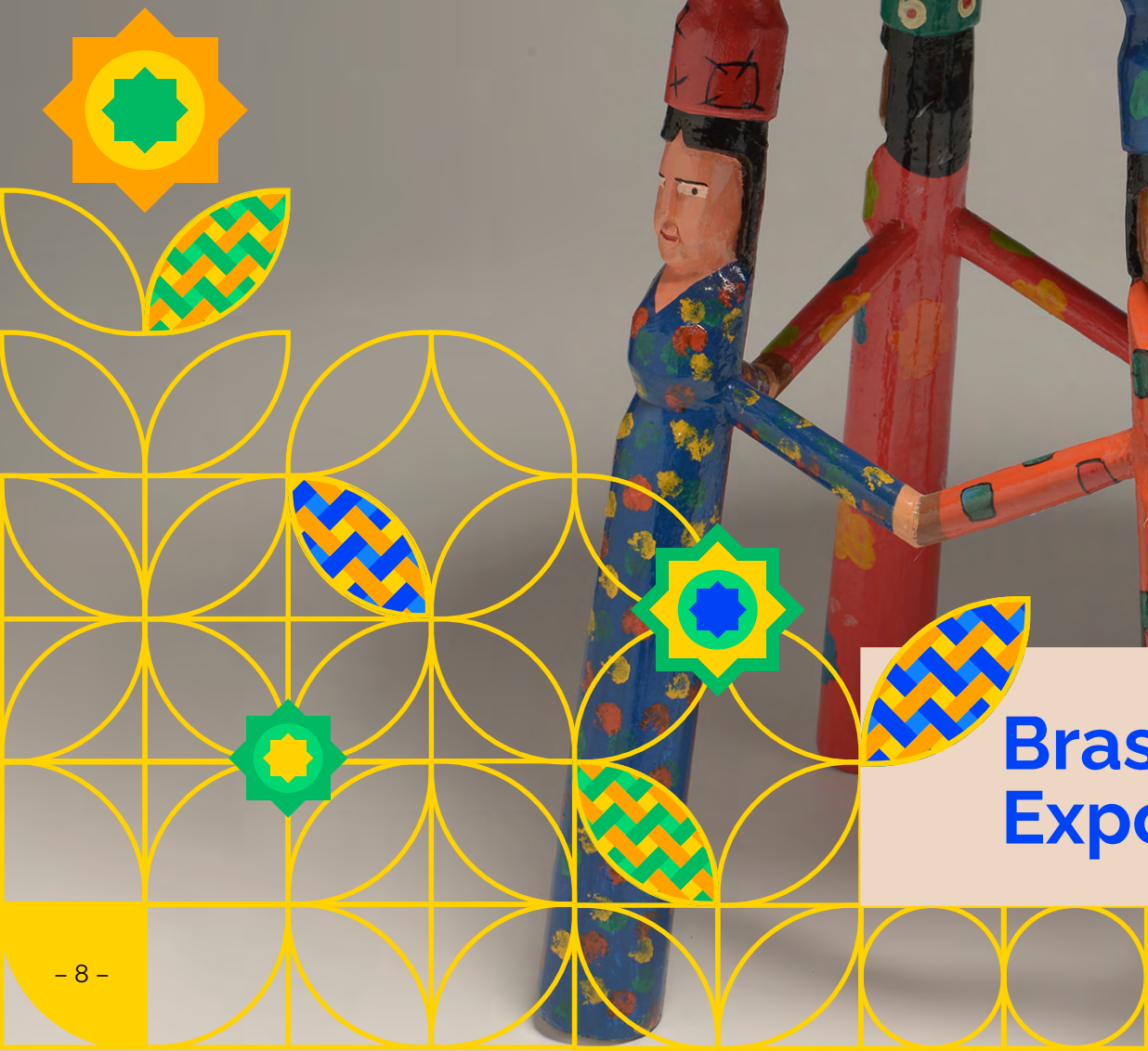
Marca: Ana Paula Polidório  
(Terena) – Bule Terena



Marca: Aline Caju  
Árvore Colorida

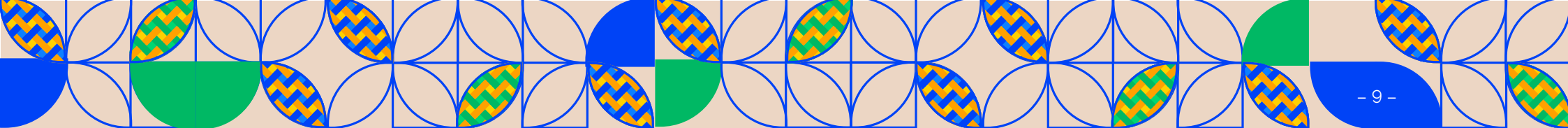


Marca: Herculina Batista Herculano  
Palma Barroca e Derivados -  
Pares de Palmas



## Brasil na Expoartesanías





## Pavilhão Brasil

Com o conceito ***Um passeio pelo Brasil e suas regiões, tipologias e expressões, guiado pelas mãos que cuidam e criam***, o Brasil chega na Expoartesanías como país convidado de honra e participação exclusiva feminina em sua representação. O objetivo é reforçar o protagonismo das artesãs brasileiras e a importância das práticas culturais como elementos de preservação e desenvolvimento econômico. Esse enfoque ressalta a conexão entre o artesanato e a identidade do Brasil, ao mesmo tempo que promove o reconhecimento das habilidades e da criatividade das artesãs.

O Pavilhão Brasil será composto por mais de 240 peças de artesanatos de 77 iniciativas de mulheres – artesãs, empresas, cooperativas, associações e grupos. A seleção foi realizada pela ApexBrasil em parceria com a curadora Roberta Borsoi, arquiteta com vasta experiência na integração de elementos culturais brasileiros em seus projetos. Ao todo, 23 estados da federação estarão representados em diversas categorias de artesanato, como moda, cestaria, decoração, renda, instrumentos musicais e jogos, joias e bijuterias, cerâmica, dentre outros.

A participação brasileira ocorre no âmbito do programa Mulheres e Negócios Internacionais (MNI) da ApexBrasil e é organizado pela Agência em parceria com o Ministério das Mulheres, o Sebrae Nacional, o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMPE), por meio do Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Com uma área de 285m<sup>2</sup>, o Pavilhão Brasil contará com programação diversificada. Além da exposição e comercialização das peças produzidas

pelas artesãs brasileiras, haverá rodadas de negócios, oficinas de artesanato, reuniões de relacionamento, palestras e debates em auditório com capacidade para 40 pessoas, além de ativações e apresentações culturais, entre outras atividades. A inauguração do espaço está marcada para o dia 4 de dezembro, às 12h (horário local), e contará com a participação de artesãs, autoridades e parceiros do Brasil.

A expectativa é que a composição do Pavilhão celebre não apenas o artesanato brasileiro, mas também crie oportunidades de mercado internacional para as artesãs e incentive o empreendedorismo feminino. A presença do Brasil na feira tem ainda o propósito de fortalecer as relações culturais e comerciais com a Colômbia e outros países da América Latina, além de ampliar a visibilidade do artesanato brasileiro no cenário internacional, reforçando o papel do Brasil como um importante polo de cultura e criatividade.

## A curadoria

O Pavilhão Brasil na Expoartesanías 2024 celebra a diversidade cultural das artesãs brasileiras, com uma seleção exclusivamente feminina que destaca os saberes regionais e o conhecimento transmitido de geração em geração.

Coordenada pela ApexBrasil, a seleção iniciada em agosto recebeu mais de 700 inscrições válidas e contou com a curadoria da arquiteta Roberta Borsoi. Foram considerados critérios como originalidade, qualidade de acabamento, autenticidade, apelo estético, funcionalidade, viabilidade comercial, sustentabilidade dos materiais e potencial competitivo no mercado internacional.

Ao todo, foram escolhidas 77 iniciativas femininas e mais de 200 peças. As obras refletem o papel de cuidado que essas mulheres assumem no co-

tidiano e na produção artesanal, além de valorizar o trabalho coletivo e a relevância da sustentabilidade e da preservação da natureza.

Os trabalhos incluem uma variedade de técnicas artesanais e materiais – como fibras, metais, tecidos, madeira e pigmentos naturais – que expressam tanto a tradição quanto a inovação do artesanato brasileiro e permitem que elementos utilitários e decorativos, como cestos, joias e objetos de design, ganhem visibilidade no mercado internacional.

### **SOBRE A CURADORA**

Desde 1998, Roberta Borsoi atua no escritório Borsoi Arquitetura, desenvolvendo projetos que valorizam a arquitetura moderna brasileira e integram elementos culturais e artísticos regionais, principalmente do Nordeste.



Marca: Numia Kura –  
Cesto Kumati Vermelho



Marca: Associação de Artesãs de  
Campo Alegre – Ciranda

Marca: Ana Paula – Associação das  
Rendeiras da Renda Renascença do  
Cariri Paraibano – Echarpe Flora



Marca: Instituto Bordado Filé da  
Região das Lagoas Inbordal –  
Jogo Sousplat Azul



Marca: Ivonete Oliveira – Grupo  
Araucária – Luminaria Malha



## Iniciativas brasileiras participantes

Dentre as 77 iniciativas de mulheres selecionadas estão empresas, cooperativas, associações, coletivos e organizações indígenas e quilombolas de 23 estados brasileiros: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Do total de participantes, 57,1% são de mulheres pretas e pardas e 12,9% de indígenas – de etnias como Guarani kaiowá, Kadiwéu, Kaingang, Mehinako, Ofayé, Paiter Surui, Tariano, Terena, Tukano e Waura. Destaca-se também a concentração de iniciativas do Nordeste e Norte do país, 48% e 16,8%, respectivamente, seguidas por Sudeste (15,5%), Centro-Oeste (14,2%) e Sul (5,1%). A maioria envolve a coletividade (53,2%), como associações, cooperativas e grupos, e nunca participou de ações de promoção comercial (64,9%). Entre as principais técnicas apresentadas estão bordado (18,1%), trançado (18,1%), cerâmica (14,2%), modelagem (10,3%) e renda (9%).

Entre as peças expostas e disponíveis para comercialização, estão: acessórios como brincos, pulseiras e colares; peças de vestuário como blusas, saias e vestidos; artigos de decoração como luminárias, almofadas, vasos e cestos; peças em cerâmica; rendas e bordados; mandalas; bonecas e brinquedos; redes; arranjos de flores; utensílios domésticos, como jogos americanos e panelas; bolsas; instrumentos musicais; biojóias; artesanatos indígenas; entre outros.

Confira a lista completa de iniciativas participantes:

Marca, associação, cooperativa ou grupo	Município/Estado	Exemplos de trabalhos desenvolvidos
Alice Ribeiro Pereira	Ponto dos Volantes (MG)	Boneca noiva do Vale do Jequitinhonha
Araucária Arte Em Lã	São Francisco de Paula (RS)	Cesto e luminária em lã de ovelha, feltrada em tela aramada.
Art da Floresta	Manaus (AM)	Jóias produzidas com sementes, madeira e fios de palmeiras regionais da Amazônia.
Artesanato Belas Artes	Porto de Pedras (AL)	Peças artesanais feitas dos talos naturais da folha do coqueiro e tecidas manualmente.
Associação das Artesãs Rurais de Chã dos Pereiras	Ingá (PB)	Toalhas, passadeiras e panos de mesa.
Associação Das Mulheres Indígenas Terena E Kadiwéu	Porto Murtinho (MS)	Cerâmicas de argila feitas à mão como vaso, animais, quadros e fruteiras.
Associação das Redeiras de Limpo Grande Tece Arte	Várzea Grande (MT)	Redes de dormir, xales e caminho de mesa
Associação das Rendeiras de Dias Davila	Dias Davila (BA)	Peças produzidas em renda de Bilro, bolsa de mão, almofadas decorativas e blusas de tecido de algodão com Rendavan.
Associação de Artesanato Raízes do Quilombo	Quilombo de Simões Filho (BA)	Mandalas, biriba, cachepô, cestos, porta bolo e luminárias.
Associação de Artesanato Tramatusa	Lages (SC)	Peças com resíduo sólido Fita Tusa.

Marca, associação, cooperativa ou grupo	Município/ Estado	Exemplos de trabalhos desenvolvidos
Associação de Inclusão Social Bordadeiras de Penedo	Penedo (AL)	Peças do vestuário feminino, masculino e infantil e acessórios, além de peças de decoração bordadas à mão com ponto livre.
Associação de Mulheres Indígenas do Alto Rio Negro em Manaus- NUMIA KURA (AMARN)	Manaus (AM)	Pulseira, tiara, colares de semente, brincos, vasos, cestos, jogo americano, bolsas com fibra de tucum.
Associação de Rendeiras Independentes de Divina Pastora	Divina Pastora (SE)	Peças de renda irlandesa como passadeiras, centro de mesa, colares, brincos, bolsas, jogo americano e toalhas.
Associação de Retalhos de Arte	Pone (MT)	Telas
Associação dos Agricultores Rurais de Pedra D'água	Ingá (PB)	Peças de vestuário, como saia e vestido e conjuntos; acessórios como bolsa e brinco; e luminária Resplendor.
Associação Dos Artesãos Coqueiro Campo	Turmalina (MG)	Bonecas, galinhas, flor de parede, butija, travessas, filtros e vasos de flor.
Associação dos Artesãos de Cachoeira do Fanado	Minas Novas (MG)	Peças decorativas feito à mão por mulheres do Vale do Jequitinhonha
Associação dos Artesãos de Saubara	Saubara (BA)	Peças em rendas de bilros em fios de algodão.
Associação dos Artesãos Indígenas de São Gabriel da Cachoeira – ASSAI	São Gabriel da Cachoeira (AM)	Luminárias, fruteiras, cestaria, leques, brincos e colares, bolsas, sousplat, entre outros. Peças feitas à mão, com materiais naturais exclusivos do território indígena, como tucum e amumã, e tingimentos naturais e sementes.

Marca, associação, cooperativa ou grupo	Município/ Estado	Exemplos de trabalhos desenvolvidos
Associação dos Lavradores e Artesãos de Campo Alegre	Turmalina (MG)	Sapo boi, mandalas e cirandas.
Associação Mestre Noza	Juazeiro do Norte (CE)	Peças de decoração e arte popular.
Ateliê Boca do Vento	Pão de Açúcar (AL)	Banco, cadeira, boneco, lagarto e cabide.
Ayla Guadalupe da Silva	Recife (PE)	Bordado livre.
Beliê	Barra de São Miguel (AL)	Bordado ponto cruz em aplicações em cerâmica, madeira, tibaca, tecidos e tela metálicas.
Biojoias Cores da Mata	Rio Branco (AC)	Colares, pulseiras, brincos e peças decorativas feitas de forma manual, a partir do reaproveitamento de sementes e madeiras.
Bordadeiras do Curtume	Jenipapo de Minas (MG)	Estandarte bordado. A peça a ser exposta, A Anja, é uma das 22 que compõem a coleção “As Mulheres do Jequitinhonha e o Algodão”.
Casacas Flor de Pitanga	Serra (ES)	Casacas, instrumento originário da cultura do congo.
Cerâmicas Terena	Miranda (MS)	Cerâmicas tradicionais do povo Terena.
Cloenes	Ipatinga (MG)	Boneca de palha, linha, viés, tecido, fibra de silicone e tintol.
Coletivo Museu Paiter A Soe	Cacoal (RO)	Artefatos e artesanatos da cultura: material paiter surui, brincos, colares, pulseiras, anéis e cerâmicas.

Marca, associação, cooperativa ou grupo	Município/ Estado	Exemplos de trabalhos desenvolvidos
Cooperativa Art Ilha	Pão de Açúcar (AL)	Capas de almofadas, toalhas de lavabo e jogos americanos.
Cooperativa Mariense de Artesanato – Gente de Fibra	Maria da Fé (MG)	Peças feitas de papelão e fibra de bananeira.
Criarebiojoias	Rio Branco (AC)	Colares adornos com sementes da floresta, e colares decorativos de parede e mesa
Curicacas	Campo Maior (PI)	Cesto feito de palha de carnaúba e couro legítimo de bode e bolsa feita do trançado da palha.
Delma de Melo	Pirenópolis (GO)	Jóias em prata com pedras naturais brasileiras e com indicação geográfica e máscaras das cavalhadas da Festa do Divino.
Eterna Flora	Alexânia (GO)	Peças artesanais criadas para decoração, compostas por fibras, folhas, flores, cascas, cipós e madeira de buriti naturais e desidratados.
Eveline Arte Palha	Palhano (CE)	Luminárias em palha.
Ezequiele Maracá	Mazagão (AP)	Artigos históricos da cidade.
Fabiane Avalhaes Marçal de Britto	Campo Grande (MS)	Animais da fauna pantaneira modelados em argila.
FULÔ.A	Penedo (AL)	Roupas bordadas e peças decorativas
Fundação Associação Dianopolina de Artesãos	Dianópolis (TO)	Decoração, jarros, mandalas, cestas, bijoias, acessórios, bolsas e carteiras.

Marca, associação, cooperativa ou grupo	Município/ Estado	Exemplos de trabalhos desenvolvidos
Instituto Bordado Filé Da Região Das Lagoas Mundaú Manguaba – INBORDAL	Maceió, Marechal Deodoro, Coqueiro Seco, Pilar e Santa Luzia do Norte. (AL)	Peças de decoração como jogos americanos e trilhos de mesa; peças de vestuários como blusas e vestidos; capas de almofadas e bolsas.
Instituto de Arte Indígena Brasileira Xepí	Gaúcha do Norte (MT)	Cestos, esteiras, redes, cataventos e bola de buriti.
Jalapoeira Apurada	Mateiros e São Félix do Tocantins (TO)	Peças de esculturas ornamentais de capim dourado e buriti.
Junco Na Juta	Parnamirim (RN)	Bolsas de junco com juta e objetos decorativos.
Kicabraga	Porto Seguro (BA)	Peças de vestuário como vestidos, casacos, bolsas, regatas e cropped em crochê.
Kunatai Yvyotyju	Dourados (MS)	Artesanatos indígena, feito com sementes, camisetas customizadas com grafismos e telas, chaveiro de trançado Guarani e sementes.
Liaartescama	Pitimbu (PB)	Luminárias com escamas de peixe e conchas naturais e falsos corais.
Luciene Maria do Nascimento	Bezerros (PE)	Bonecas tradicionais de pano.
Maria José Pereira	Serra Branca (PB)	Boneca

Marca, associação, cooperativa ou grupo	Município/ Estado	Exemplos de trabalhos desenvolvidos
Marina Bitu	Fortaleza (CE)	Peças criadas a partir da mistura de tecidos e rendas típicas da região litorânea cearense.
Mestre Cida Lima	Belo Jardim (PB)	Cabeça e vaso com aparência humana, tendo orelha, nariz, queixo e sobancelha.
MiYAMA Biojoias	Maringá (PR)	Biojoias produzidas com flores, folhas, conchas marinhas metalizadas e banhadas em metais nobres como ouro 18 k e ródio.
Morada	Ingá, Riachão do Bacamarte e João Pessoa (PB)	Flores é a terceira coleção da marca de moda autoral Morada, que alia design, patrimônio imaterial paraibano e as plantas da Caatinga na produção de vestuário.
Mulheres Indígenas Ofaye	Brasilândia (MS)	Caminho de mesa, jogo americano, toalha de mesa, bolsa eco e capas de almofada pintadas e bordadas à mão.
Negras Gordas	Salvador (BA)	Pulseiras e colares de cerâmica.
Neguinha	Belo Jardim (PB)	Peças decorativas em argila.
Neia Taiobeiras	Taiobeiras (MG)	Boneca “a benzedeira” e quadro de argolas. São feitas de argila, modeladas à mão, com pintura de pigmentos naturais minerais e queimadas em forno a lenha.
Nevinha do Artesanato	Itabaiana (PB)	Tapioqueira, fruteira, cuscuzeira, entre outras peças. Todas feitas por queima preta e com a presença do barro/argila.

Marca, associação, cooperativa ou grupo	Município/ Estado	Exemplos de trabalhos desenvolvidos
Nofiodaarte	São Paulo (SP)	Instrumentos musicais de percussão em cabaça – o xequerê – e peças de decoração como cachepôs adornados com sementes oriundas no Pará – cascalho de jupati, açai e muruci.
Núcleo de Produção Álamo	Paranatinga (MG)	Peças em cerâmica.
Organização Indígena Instituto Kaingáng	Ronda Alta (RS)	Peças de tecelagem, pinturas à óleo e acrílico sobre tela, adornos, enfeites, cestaria e cerâmica tradicional Kaingáng.
ozihandmade	Vitória de Santo Antão (PE)	Arte com cactos.
Palma Barroca e derivados	Sabará (MG)	Palmas barrocas pequenas e grandes, feitas em cobre com banho de ouro; Terço, rosários, brincos e colares com a técnica em crochê, utilizando folhas e flores de metal, inspirado nas palmas barrocas.
Paneleira	Vitoria (ES)	Panelas de barro.
Portal Marchetaria	Rio Branco (AC)	Trabalho com resíduos de madeira com técnica de marchetaria.
Quilombolas de São Lourenço	Goiana (PE)	Bolsas, brincos, colares e roupas autorais.
Re.Caseando	Teresina (PI)	Jogos americanos, sousplats, brincos, cintos, tiaras, bolsas e cestos com garrafa pet e fibra de buriti e argila vermelha.

Marca, associação, cooperativa ou grupo	Município/ Estado	Exemplos de trabalhos desenvolvidos
Renasci	Monteiro (PB)	Blusas, saias, vestidos e colares.
Renata Sampaio de Araújo	Manaus (AM)	Biojoias e decoração.
Rosa Galindo – Renda de Agulha	Pesqueira (PE)	Vestidos em renda renascença com design autoral.
Sil da Capela	Capela (AL)	Jaqueiras feitas de argila.
Simone Souza	Buíque (PE)	Duas esculturas em madeira.
Teçume da floresta	Careiro (AM)	Bolsas, fruteiras, vasos decorativos e luminárias. Todas as peças são feitas à mão, com fibra natural de Cipó de Ambé e aplicação de tingimento natural extraído de plantas.
Trapos & Fiapos	Teresina (PI)	Tapeçaria confeccionada em tear manual com fibra natural de taboa, algodão e buriti.
TURIARTE	Santarém (PA)	Artesanato da palha de tucumã.

**CONFIRA O CATÁLOGO DE INICIATIVAS  
BRASILEIRAS PARTICIPANTES**

## Programação

O Pavilhão Brasil na Expoartesanias 2024 conta com uma programação diversificada, incluindo apresentações culturais, discussões sobre políticas públicas, sustentabilidade e economia criativa. As atividades diárias envolvem visitas guiadas, palestras sobre artesanato regional, lançamentos de catálogos, cooking shows e mostras audiovisuais. Destaque para temas como o empoderamento feminino e intercâmbio de saberes e perspectivas bilaterais entre Brasil e Colômbia. A abertura será no dia 4 de dezembro, às 12h (horário local), e o encerramento em 17 de dezembro.

**CONFIRA AQUI A PROGRAMAÇÃO COMPLETA  
DO PAVILHÃO BRASIL NA EXPOARTESANIAS, EM  
BOGOTÁ, COLÔMBIA, NO PERÍODO DE 4 A 17 DE  
DEZEMBRO DE 2024.**

## Lançamento Brasil Feito à Mão

No dia 5 de dezembro (quinta-feira), durante a feira, haverá o lançamento oficial do **Programa Brasil Feito à Mão**, realizado pela ApexBrasil. O objetivo é criar e consolidar projetos que garantam a jornada completa de artesãos e artesãs brasileiros para o exterior, com foco na competitividade exportadora e geração de emprego e renda. Além disso, o Programa visa estimular iniciativas que promovam sustentabilidade, valorização da origem e equidade de gênero.

Artesãos individuais, associações e cooperativas serão atendidos pelo Programa Brasil feito à mão, que também contemplará, como público secundário, OSCIPs, lojistas, comerciais exportadoras e plataformas digitais que trabalhem de forma responsável com o artesanato brasileiro. O Programa pretende desenvolver diversas ações como: estudos de mercado; cursos em plataforma EAD; oficinas de competitividade; orientação para certificações; capacitações para territórios; ações de geração negócios internacionais; além do atendimento direcionado do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX). As atividades poderão acontecer por meio de ações promovidas exclusivamente pela ApexBrasil e por meio de parcerias com outras instituições e programas.

Marca: Vanusa Lima –  
Caixa de Marchetaria



Marca: Mayawari Mehinako –  
Kunho Bordado



Marca: Francisca Lima  
Lessa Lobo – Pontos e  
Contos – Vestido com  
Casinhas e Rio (Cinza)



Marca: Ana Cristina Ferreira  
Santos – Fulô – Colar Casinha



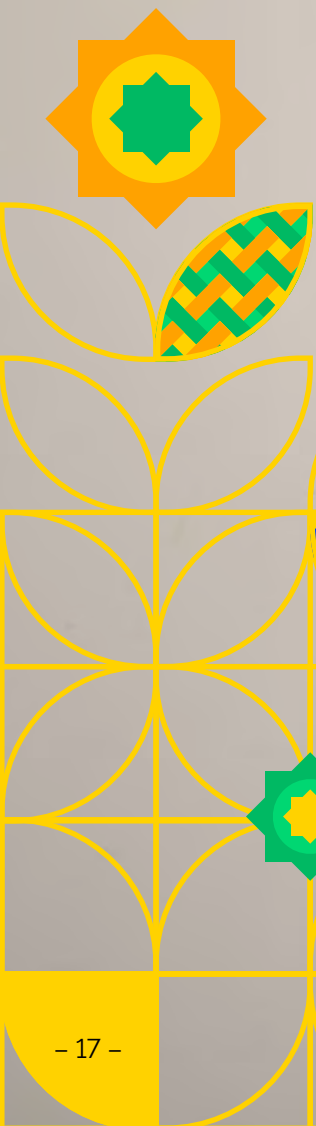
Marca: Camille Souza Dias –  
Mulher com Fruta na Cabeça



Marca: Naiane de Alencar  
Campos – Re.caseando –  
Bolsa Peixe







**ApexBrasil**

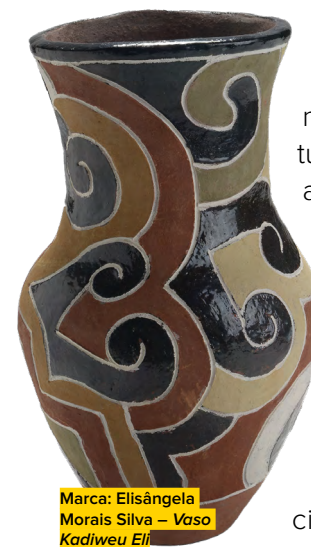
## Sobre a ApexBrasil

A ApexBrasil, por meio de diversos programas, atua para promover a imagem do país no exterior, promover as exportações e atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos da nossa economia, além de qualificar empresas brasileiras que desejam começar a internacionalizar seus negócios. Para alcançar esses objetivos, realiza ações diversificadas de promoção comercial a fim de valorizar os produtos e serviços brasileiros. As iniciativas contemplam missões prospectivas e comerciais, rodadas de negócios, apoio à participação de empresas brasileiras em grandes feiras internacionais e visitas de compradores estrangeiros e formadores de opinião para conhecer a estrutura produtiva brasileira e outras plataformas de negócios.

Em 2023, a ApexBrasil alcançou número recorde de empresas atendidas, somando 17.061 produtoras brasileiras apoiadas. Do total, 43% são de micro e pequeno porte. Das empresas apoiadas naquele ano, 4.181 exportaram o total de US\$ 140,7 bilhões, o que corresponde a 41% do total exportado pelo Brasil em 2023. Em 2024, mais de 13 mil empresas já foram apoiadas no primeiro semestre, das quais 47,6% são micro e pequenas empresas (MPEs).

## ApexBrasil e o artesanato

Desde o início da nova gestão, em 2023, a ApexBrasil passou a desenvolver ações voltadas para a valorização e promoção comercial internacional do artesanato brasileiro. Em outubro de 2023, dentro do programa Exporta Mais Brasil, a ApexBrasil promoveu rodadas de negócios durante a Feira Nacional de Artesanato e Cultura – FENACCE, em Fortaleza. Nos resultados: 323 reuniões realizadas e R\$ 1,7 milhões em negócios gerados imediata-



Marca: Elisângela  
Morais Silva – Vaso  
Kadiweu Eli

mente e em vendas futuras, além de incontáveis oportunidades de *networking*. Durante o evento, 58 artesãs, artesãos, cooperativas, casas de cultura e associações de artesanato de 18 estados brasileiros participaram de rodadas de negócios com 10 compradores internacionais, vindos de Holanda, Reino Unido, Irlanda, Áustria, Estados Unidos, China, Japão e Jordânia.

Na ocasião, a artesã tocantinense Eliene Bispo, que faz trabalhos com capim dourado há 23 anos e preside a Associação Dianopolina de Artesãos, na cidade de Dianópolis (TO), fechou acordo com compradores da China e da Áustria. Eliene Bispo também integrou o Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) da ApexBrasil e essa experiência facilitou seu primeiro contato com o mercado internacional. A profissional traz na bagagem outro trabalho que lhe rendeu fama além-mar: a confecção das cerca de 180 pequenas peças em capim dourado bordadas no blazer e no colete utilizados pela primeira-dama do Brasil, Janja Silva, no dia da posse presidencial.

Neste ano, entre os dias 30 e 31 de outubro, uma nova edição do Exporta Mais Brasil voltada para o setor de artesanato foi realizada pela ApexBrasil, desta vez em Campo Grande (MS). O encontro reuniu 26 artesãs e artesãos de 10 estados brasileiros e compradores de seis países – Itália, França, Peru, Emirados Árabes, Irlanda e Estados Unidos – e movimentou R\$ 11,3 milhões em negócios imediatos e para os próximos 12 meses. Ao todo, foram realizadas 115 reuniões de negócios, além de visitas técnicas para conhecer iniciativas do setor e debates sobre soluções para a exportação do artesanato.

Em outra frente e com o objetivo de estimular a produção de biomateriais para a indústria de calçados no Brasil, a ApexBrasil e a Associação Brasileira das Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos

(Assintecal) vêm realizando, desde o primeiro semestre de 2024, uma série de visitas técnicas e oficinas no Acre. A iniciativa, chamada de missão de biomateriais no Acre/Amazônia, está identificando pessoas, produtos e oportunidades de internacionalização de recursos naturais utilizados de forma sustentável e ambientalmente responsável.

Uma das oficinas da missão foi realizada na cidade de Cruzeiro do Sul, no dia 2 de outubro, e reuniu mais de 40 artesãos, que compartilharam suas experiências e apresentaram seus trabalhos e técnicas aplicadas. Desde maio, a Agência e a Assintecal vêm trabalhando na identificação de biomateriais que possam compor produtos como calçados, bolsas e cintos, que possuem grande potencial de exportação.

O artesanato esteve presente ainda entre os designs selecionados para participar do Awake, evento que a ApexBrasil realizou em Milão, na Itália, entre os dias 18 e 20 de setembro de 2024, durante a Semana de Moda de Milão. O evento destacou 20 marcas emergentes de moda sustentável oriundas de todas as regiões do Brasil. Muitas delas utilizam materiais tradicionais e envolvem artistas e artesãs de suas regiões. Um dos exemplos é a marca alagoana Alina Amaral, cujo trabalho é caracterizado por uma desconstrução do bordado tradicional. Cada coleção reúne materiais reciclados que homenageiam o antigo e o novo, pois carregam consigo as histórias dos tecidos e das mãos que os criaram. A marca desenvolve ainda projeto de capacitação de artesãs e já atendeu mais de 250 mulheres de diferentes partes do estado de Alagoas.

Artesãs e artesãos também podem participar do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), desenvolvido pela ApexBrasil em todos os estados brasileiros, em parceria com instituições como Universidades, Fundações de Amparo à Pesquisa, Federações da Indústria, Sebrae, dentre outros. O objetivo do programa é preparar as empresas brasileiras para iniciar o pro-

cesso de exportação de forma planejada e segura. Por meio do PEIEX, 312 empresas do setor de artesanato foram qualificadas entre 2019 e 2023. Dez das empresas atendidas exportaram, entre 2020 e 2022, e movimentaram US\$ 1,8 milhão, por meio de exportações diretas. Entre os principais destinos, estão Estados Unidos, Uruguai, Chile e Paraguai.

Além disso, a ApexBrasil assinou, no dia 4 de outubro de 2024, um Memorando de Entendimento com o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMPE), ao qual o Programa do Artesanato Brasileiro (PAB) é vinculado. Neste acordo, está prevista a cooperação das instituições parceiras da Agência para a capacitação e promoção internacional de pequenos negócios, entre eles artesãs e artesãos.

## Programa Mulheres e Negócios Internacionais

Criado em junho de 2023, o programa [Mulheres e Negócios Internacionais](#) (MNI) é uma iniciativa que inspira, promove, qualifica, apoia e potencializa as exportações de empresas com liderança feminina. O projeto surgiu da necessidade de mudar uma realidade social: segundo [estudo](#) preparado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), em 2023, apenas 14% das empresas exportadoras brasileiras têm maioria feminina entre os sócios.

Entre as atividades realizadas pelo MNI, estão ações de inteligência de mercado, capacitação, promoção comercial e atração de investimentos estrangeiros para empresas lideradas por mulheres. Em um ano, o MNI realizou mais de 30 ações, que atenderam diretamente cerca de três mil empresas lideradas por mulheres.

No início de outubro, o MNI venceu o prêmio internacional *WTPO Awards 2024 – Excellence in Export Development Initiatives*, na categoria “Melhor iniciativa que garante a inclusão e sustentabilidade de um negócio”, concedido pelo Centro de Comércio Internacional – ITC, agência conjunta da Organização Mundial do Comércio (OMC) e das Nações Unidas. Em março deste ano, o programa também recebeu o prêmio de Boas Práticas do Movimento Elas Lideram 2030, concedido pela Rede Brasil do Pacto Global da ONU.

## Programa Exporta Mais Brasil

O programa [Exporta Mais Brasil](#) tem o objetivo de conectar o comércio exterior a empreendedores de todo o país, buscando uma aproximação ativa com todas as regiões brasileiras para potencializar suas exportações. Por meio do programa, empresas de diferentes setores produtivos realizam reuniões com compradores internacionais, que vêm ao Brasil em busca de produtos e serviços ligados a setores específicos.

Desde o lançamento, em 2023, o Exporta Mais Brasil já completou 26 rodadas pelo país dedicadas a diferentes setores produtivos. Foram cerca de cinco mil reuniões de negócios entre mais de 730 empresas brasileiras e mais de 240 compradores internacionais de 63 países com uma expectativa de geração de negócios que deve ultrapassar R\$ 469,5 milhões.



Marca: Eliene Bispo  
Cantuário – Fruteira



Marca: Maria Marta Ferreira  
da Silva – Associação de  
Agricultores Rurais – Luminária



Marca: Eridan Lessa –  
Cooperativa Art Ilha –  
Almofada



Marca: Mirian Ueda  
Yamaguchi – Miyama  
Biojoias – Colar



Marca: Sônia Maria  
Inácio Belfort Rocha –  
Tala Moldura Ficlagem



Marca: Renata Sampaio  
– Colar de Vestir



Marca: Camille Souza Dias –  
Banco Galhos com Passaros



**O setor de  
artesanato no Brasil**

Marca: Sônia Costa – Colar de Piaçava



Artesão é toda pessoa física que, de forma individual ou coletiva, faz uso de uma ou mais técnicas no exercício de um ofício predominantemente manual, por meio do domínio integral de processos e técnicas, transformando matéria-prima em produto acabado que expresse identidades culturais brasileiras.”

Portaria nº 1.007-SEI, de 11 de junho de 2018

Marca: Maria Nazaré Castilho de Lima – Associação dos Artesãos Indígenas de São Gabriel de Cachoeira – Assai – Cesto Folha Verde



Marca: Ivaniilde Reis de Nascimento – Conjunto de Flores



Marca: Fátima Laine Sousa Santos – Cesto Labirinto



Marca: Rosa Galindo – Vestido Azul Renascença



Marca: Ana Taís Soares Nascimento – Associação Mestre Noza – Mão com Coração



Marca: Fabiane Avalhaes Marçal de Britto – Onça com Filhote



Marca: Simone Souza – Fotógrafa



Marca: Maria Luiza Costa de Santana – Instrumentos Juntos

## Números do setor

De acordo com estudo da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) de 2021, o Brasil conta com cerca de 540 mil artesãos. A maioria é de mulheres (53%), pretos e pardos, com atuação concentrada principalmente em áreas urbanas. Baixa remuneração e informalidade também são características predominantes entre os profissionais do setor.

Outro levantamento, do Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB), mostra que o Brasil conta com 230 mil artesãos cadastrados – novembro de 2024 –, sendo a maioria mulheres (76%). A realidade financeira dessa categoria é marcada por baixos rendimentos: 81% dos artesãos têm renda mensal de até três salários-mínimos. A maior parte (87%) vive em áreas urbanas, e apenas 14% já passaram por algum tipo de capacitação técnica ou gerencial.

Os dados do SICAB apontam ainda que a atividade artesanal está presente em 58% dos municípios brasileiros. A Região Nordeste lidera o número de artesãos cadastrados (46%), seguida pelo Sudeste (22%), Centro-Oeste (16%), Norte (10%) e Sul (6%).

Os materiais mais utilizados para o desenvolvimento de peças de artesanato por região são:

- **Nordeste:** fio e fibra vegetal, cerâmica e madeira
- **Sudeste:** cerâmica, madeira e fibra vegetal
- **Centro-Oeste:** cerâmica, semente e madeira
- **Norte:** fibra vegetal, madeira, semente e material sintético
- **Sul:** fio, fibra vegetal e madeira

### NORTE

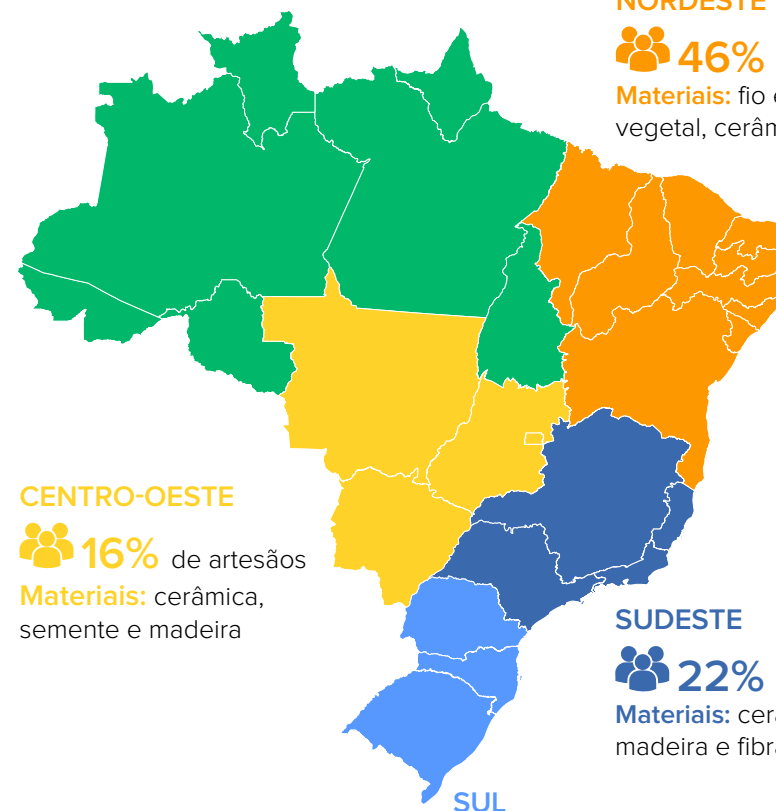
 **10%** de artesãos

**Materiais:** fibra vegetal, madeira, semente e material sintético

### NORDESTE

 **46%** de artesãos

**Materiais:** fio e fibra vegetal, cerâmica e madeira



### CENTRO-OESTE

 **16%** de artesãos

**Materiais:** cerâmica, semente e madeira

### SUDESTE

 **22%** de artesãos

**Materiais:** cerâmica, madeira e fibra vegetal

### SUL

 **6%** de artesãos

**Materiais:** fio, fibra vegetal e madeira

Com relação à exportação, apenas 2% dos artesãos cadastrados declaram conseguir exportar seus produtos.

No entanto, outro levantamento da Comex Stat, em 2023, produtos selecionados como louça, artigos de uso doméstico, cerâmica, bonecos, bordados de algodão, esculturas e objetos ornamentais de cerâmica, obras de cestaria, chapéus e outros artefatos de materiais como palha e fibras e objetos de madeira movimentaram mais de US\$ 15,6 milhões em exportação.

## Políticas públicas no Brasil

### Programa do Artesanato Brasileiro (PAB)

Dentre as políticas voltadas para o setor, está o [Programa do Artesanato Brasileiro](#) (PAB), criado pelo Decreto de 21 de março de 1991. O PAB tem o objetivo de coordenar e desenvolver atividades que visem a valorização do artesão brasileiro e o aprimoramento de seu nível cultural, profissional, social e econômico, além de desenvolver e promover o artesanato e a empresa artesanal. O PAB é responsável pela elaboração de políticas públicas com a



Marca: Rosilene Cardoso –  
Gente de Fibra – *Fruteira  
Curva Borda*

Marca: Claudinea dos  
Santos – *Gamela Oval*

Marca: Indaiá Artesanato –  
Cloenes – *Boneca Enchente*

Marca: Ariane Tailla  
Capistrano Pita – *Beliê –  
Conjunto Calça, Blusa com  
Ombro de Cerâmica*

Marca: Rodney Paiva  
– *Colar de Madeira*

Marca: Quilombolas de São  
Lourenço – *Dupla de Pedra*

Marca: Puhama  
Waura – *Vaso*



parceria das Coordenações Estaduais de Artesanato, unidades responsáveis pela intervenção e execução das atividades de desenvolvimento do segmento.

### **Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB)**

O Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB) foi desenvolvido com o propósito de prover informações necessárias à implantação de políticas públicas e ao planejamento de ações de fomento para o setor artesanal. Como ferramenta de captação de dados do setor artesanal brasileiro, o sistema permite o cadastramento único dos artesãos do Brasil de modo a agregar as informações em âmbito nacional. O SICAB oferece a emissão da Carteira Nacional do Artesão e a Carteira Nacional do Mestre Artesão, válidas em todo o território nacional.

### **Política Nacional de Cultura Exportadora (PNCE)**

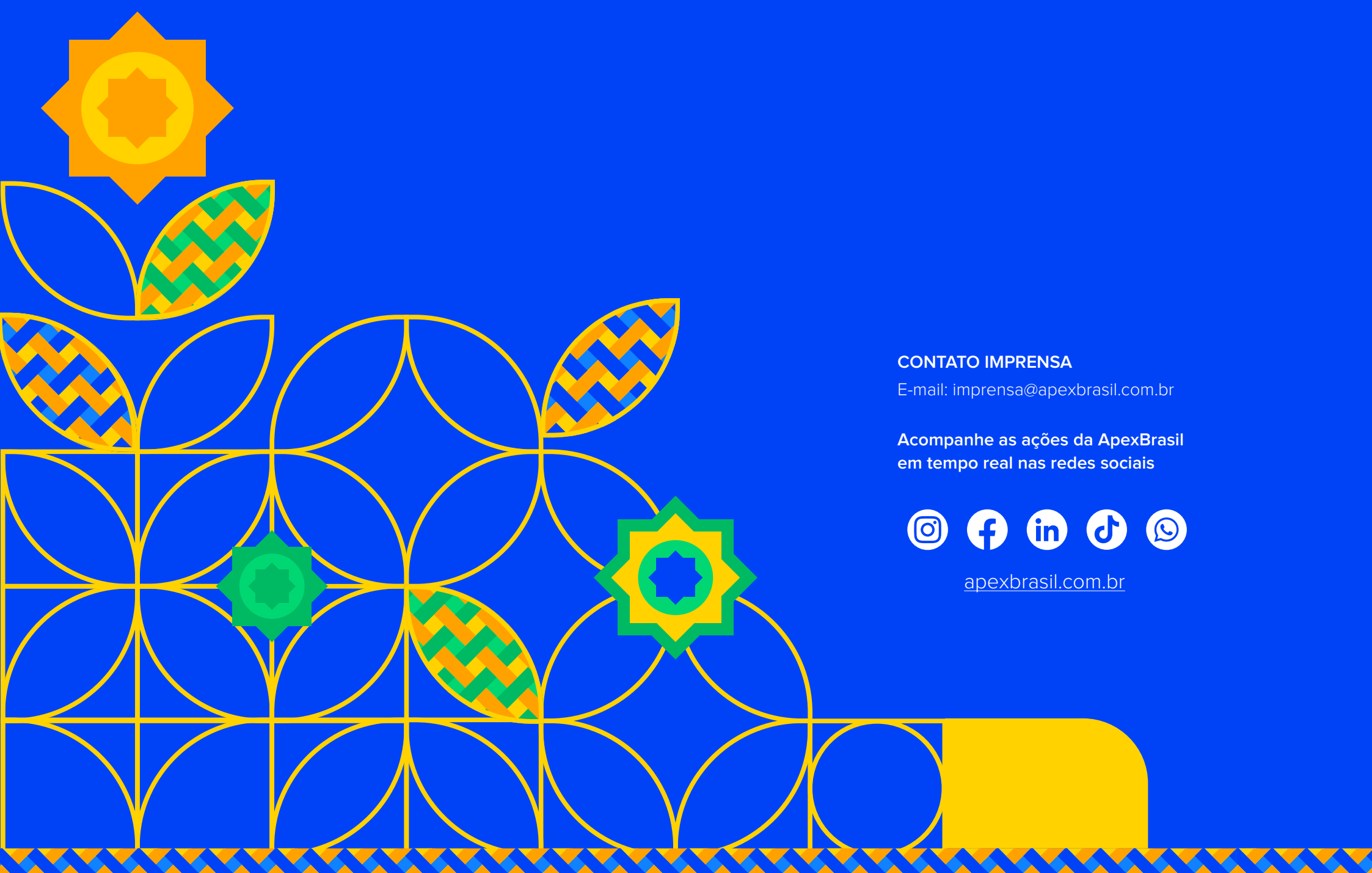
Os profissionais do artesanato também podem conhecer a [Política Nacional de Cultura Exportadora](#) (PNCE), instituída por decreto em 2023, com a finalidade de difundir a cultura exportadora, aumentar o número de exportadores brasileiros, especialmente entre as micro, pequenas e médias empresas (MPMEs). A política é executada por meio do [Comitê Nacional para a Promoção da Cultura Exportadora](#), composto por instituições que participam do comércio exterior, incluindo órgãos da administração pública, as Unidades Federativas e entidades representativas do setor privado.

Entre os serviços oferecidos está a plataforma [Acesse o Mundo](#), desenvolvida pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Por meio dela, qualquer empresa brasileira, principalmente de pequeno e médio portes, pode receber de forma gratuita e automatizada uma avaliação de maturidade exportadora e uma lista personalizada de ações para a internacionalização de seus produtos e serviços.

### **Política Nacional de Desenvolvimento das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte**

Em abril de 2024, também foi criada a [Política Nacional de Desenvolvimento das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte](#) – Política Nacional das MPEs para promover o empreendedorismo como elemento mobilizador da economia e do desenvolvimento do país, bom como ampliar as condições para expansão dos mercados interno e externo e promover iniciativas de sustentabilidade ambiental, entre outros objetivos.





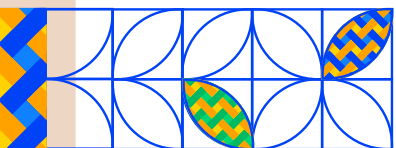
## CONTATO IMPRENSA

E-mail: [imprensa@apexbrasil.com.br](mailto:imprensa@apexbrasil.com.br)

Acompanhe as ações da ApexBrasil em tempo real nas redes sociais



[apexbrasil.com.br](http://apexbrasil.com.br)



# ÍNDICE

**Presentación ..... 28**

Brasil en la Expoartesanías..... 29

**Expoartesanías..... 31**

Sobre Expoartesanías..... 32

**Brasil en la Expoartesanías ..... 33**

Pabellón Brasil ..... 34

La curaduría ..... 34

Iniciativas brasileñas participantes..... 36

Programación..... 40

Lanzamiento Brasil Hecho a Mano..... 41

**ApexBrasil..... 42**

Sobre ApexBrasil..... 43

ApexBrasil y la artesanía..... 43

Programa Mujeres y Negocios Internacionales ..... 44

Programa Exporta Más Brasil..... 45

**El sector de artesanía en Brasil ..... 46**

Cifras del sector..... 48

Políticas públicas en Brasil ..... 49





## Presentación

## Brasil en la Expoartesanías

La Agencia Brasileña de Promoción de Exportaciones e Inversiones (ApexBrasil) presenta, en este documento, informaciones sobre la participación brasileña en la [Expoartesanías](#), una de las mayores ferias internacionales de artesanía de América Latina, que este año recibirá a Brasil como país invitado de honor en un Pabellón especial. La feria, que se llevará a cabo del 4 al 17 de diciembre de 2024 en Bogotá, Colombia, reunirá a artesanos nacionales e internacionales que representan organizaciones gubernamentales, privadas y ONGs, además de visitantes interesados en valorar y apoyar el trabajo de los artesanos.

El nombramiento de Brasil como país invitado de honor se realizó durante la visita del presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Colombia en abril de este año, con motivo del [Foro Empresarial Colombia-Brasil](#), organizado por ApexBrasil junto con el Ministerio de Desarrollo, Industria, Comercio y Servicios (MDIC), el Ministerio de Relaciones Exteriores (MRE) y ProColombia.

A partir de esta invitación, la participación brasileña en el evento se desarrolló en el marco del programa [Mujeres y Negocios Internacionales](#) (MNI) de ApexBrasil, cuyo objetivo es apoyar el emprendimiento femenino brasileño en el mercado global y contribuir a la autonomía y empoderamiento social y económico de las mujeres, en consonancia con el [Objetivo de Desarrollo Sostenible 5 de la ONU](#) (ODS 5).

Según un levantamiento del Sistema de Información Registral de la Artesanía Brasileña (SICAB), el 76% de los 230 mil artesanos registrados en el país son mujeres. Además, según Ana Clara Ferrari, especialista en políticas públicas para la igualdad de género y actual coordinadora del Proyecto de Formación de la Fundación Perseu Abramo, las artesanas suelen ser las

guardianas de las tradiciones, responsables de transmitir estos saberes a las generaciones más jóvenes. Según ella, el trabajo artesanal surge como una posibilidad de ocupación y trabajo remunerado para las mujeres, capaz de transformar las relaciones sociales tanto en las esferas públicas como privadas, influyendo en los roles sociales de género.

Por esta razón, la participación de Brasil en la Expoartesanías destaca el enfoque de género, reflejado en el concepto del Pabellón Brasil: **Un recorrido por Brasil y sus regiones, tipologías y expresiones, guiado por las manos que cuidan y crean**. Así, en palabras de la curadora Roberta Borsoi, “las mujeres, que históricamente han asumido el papel de cuidado, logran trasladar este rol a diversos aspectos de la producción artesanal y de sus actividades económicas vinculadas a este oficio tan especial”.



Marca: Tramatusa –  
Cesta de Lanas Ovalada

Marca: Patrícia Lima –  
Boi Bumbá Con Reisado

Marca: Sil da Capela –  
Lectura en familia Jaqueira

Para recibir a Brasil, la Expoartesanías construyó un pabellón de 285 m<sup>2</sup> para destacar exclusivamente el trabajo de mujeres artesanas de las cinco regiones del país, reflejando su diversidad étnico-racial y las diferentes tipologías de la artesanía brasileña.

El Pabellón Brasil en la Expoartesanías está organizado por ApexBrasil, en colaboración con el Ministerio de las Mujeres, el Servicio Brasileño de Apoyo a las Micro y Pequeñas Empresas (Sebrae Nacional), el Ministerio del Emprendimiento, la Microempresa y la Pequeña Empresa (MEMPE), a través del Programa Brasileño de Artesanía (PAB), el Ministerio de Relaciones Exteriores (MRE) y el Ministerio de Desarrollo, Industria, Comercio y Servicios (MDIC). Además, cuenta con el apoyo del Ministerio de Cultura (MINC), el Ministerio de Integración y Desarrollo Regional (MIDR), el Ministerio de Igualdad Racial (MIR), el Ministerio de los Pueblos Indígenas (MPI), el Banco do Brasil (BB), el Banco Interamericano de Desarrollo (BID), Correos, Embrapa, Embratur, el Instituto Nacional de Propiedad Industrial (INPI), la Embajada de Brasil en Colombia (MRE), ONU Mujeres, la Agencia de Desarrollo Económico de Pernambuco (Adepe), el CNFCP (Centro Nacional de Folclore y Cultura Popular) y el Sistema OCB (Organización de las Cooperativas Brasileñas).

Este press kit también presenta información sobre las iniciativas de ApexBrasil para promover el sector de artesanía en el mercado internacional y datos sobre el perfil de los profesionales que trabajan en la producción artesanal brasileña.



Marca: Eveline Alves dos Santos - Luminaria

Marca: Cecília Baima Licio - Túnica Hombro Macambre

Marca: Alexandra Surui - Juego de Tazas y Teteras

Marca: Cecília Baima Licio - Túnica Hombro Macambre



**Expoartesanías**

## Sobre Expoartesánías

Expoartesánías es una de las mayores ferias de artesanía de América Latina y tiene como objetivo promover la preservación de los oficios tradicionales de Colombia. La feria, realizada en Bogotá, celebra la riqueza cultural y la diversidad de las creaciones artesanales, con expositores que representan las variadas culturas y tradiciones de las regiones del país. Este año, el evento se llevará a cabo del 4 al 17 de diciembre en el centro de exposiciones Corferias, en la capital Bogotá, y espera reunir a visitantes interesados en valorar y apoyar el trabajo de los artesanos.

Abierta a artesanos nacionales e internacionales, que representan organizaciones gubernamentales, privadas y ONGs, la feria cuenta con expositores que desarrollan técnicas y oficios representativos de sus países de origen. Entre los artículos destacados en la exposición se encuentran accesorios (sombreros, bolsos, mochilas, etc.), tejidos y bordados, moda contemporánea, joyería tradicional, joyas contemporáneas, bisutería, decoración de interiores y exteriores, instrumentos musicales y artículos infantiles, entre otros.

La Expoartesánías está dirigida a familias, aficionados a la artesanía y personas interesadas en incorporar piezas exclusivas a su día a día, ya sea para decorar ambientes o para complementar trajes típicos y prendas cotidianas.

MÁS INFORMACIÓN SOBRE LA FERIA ESTÁ DISPONIBLE  
EN EL SITIO WEB: [EXPOARTESANIAS.COM/](http://EXPOARTESANIAS.COM/)



Marca: Asociación de Encajeras  
Independientes de Divina Pastora – Bolsa



Marca: Ana Paula Polidório  
(Terena) – Tetera Terena

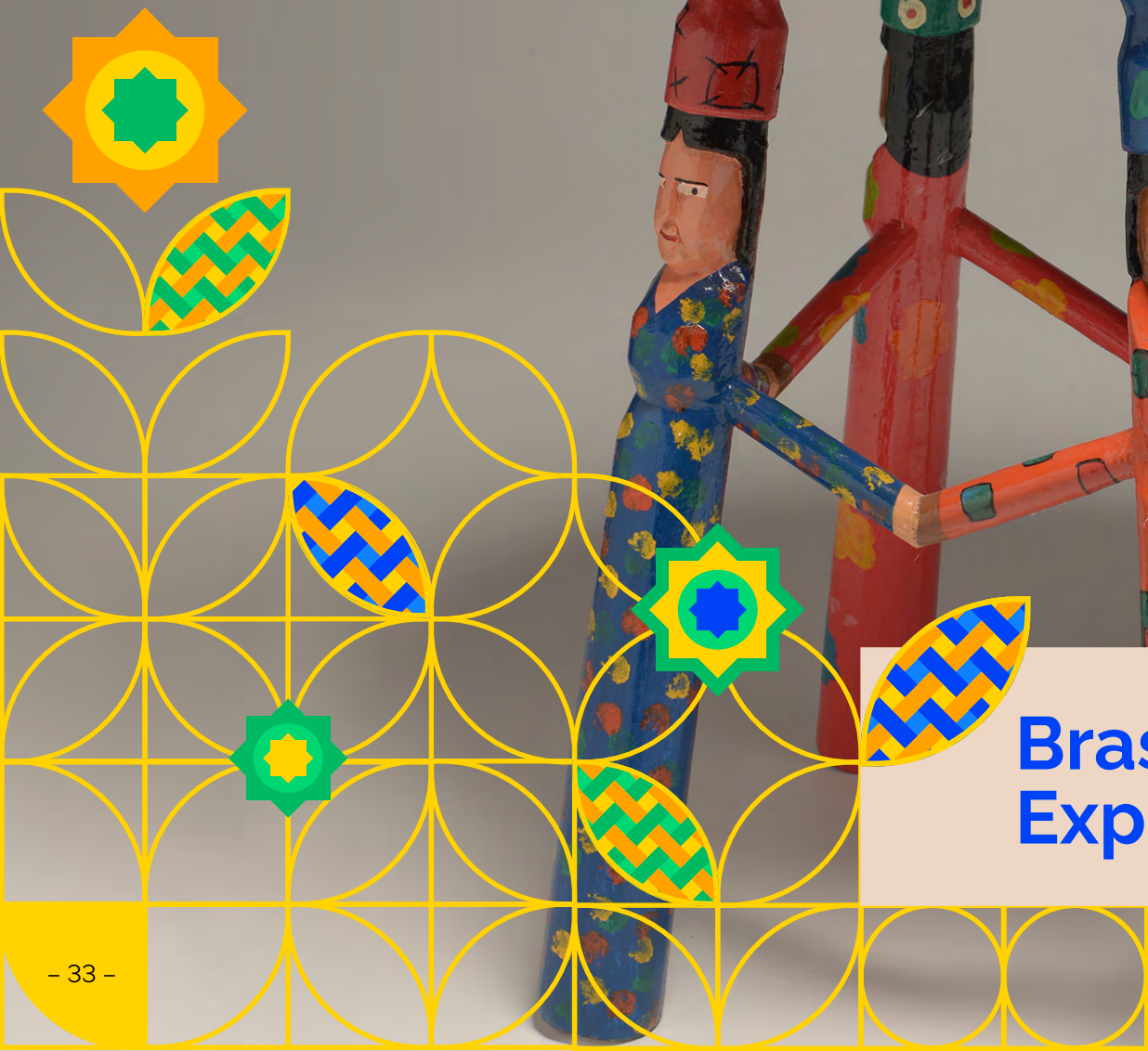


Marca: Aline Caju –  
Árbol colorido



Marca: Herculana Batista  
Herculano – Palma Barroca y  
Derivados - Pares de Palmas





## Brasil en la Expoartesánías

## Pabellón Brasil

Con el concepto ***Un recorrido por Brasil y sus regiones, tipologías y expresiones, guiado por las manos que cuidan y crean***, Brasil llega a la Expoartesanías como país invitado de honor, con una representación exclusivamente femenina. El objetivo es destacar el protagonismo de las artesanas brasileñas y la importancia de las prácticas culturales como elementos de preservación y desarrollo económico. Este enfoque resalta la conexión entre la artesanía y la identidad de Brasil, promoviendo el reconocimiento de las habilidades y la creatividad de las artesanas.

El Pabellón Brasil estará compuesto por más de 240 piezas de artesanía de 77 iniciativas lideradas por mujeres, incluidas artesanas, empresas, cooperativas, asociaciones y grupos. La selección fue realizada por ApexBrasil en colaboración con la curadora Roberta Borsoi, arquitecta con amplia experiencia en la integración de elementos culturales brasileños en sus proyectos. En total, 23 estados de Brasil estarán representados en diversas categorías de artesanía, como moda, cestería, decoración, encaje, instrumentos musicales y juegos, joyas y bisutería, cerámica, entre otros.

La participación brasileña se desarrolla en el marco del programa *Mujeres y Negocios Internacionales (MNI)* de ApexBrasil y está organizada por la Agencia en colaboración con el Ministerio de las Mujeres, Sebrae Nacional, el Ministerio de Emprendimiento, Microempresa y Pequeña Empresa (MEMPE), a través del Programa Brasileño de Artesanía (PAB), el Ministerio de Relaciones Exteriores (MRE) y el Ministerio de Desarrollo, Industria, Comercio y Servicios (MDIC).

Con un área de 285 m<sup>2</sup>, el Pabellón Brasil contará con una programación variada. Además de la exhibición y comercialización de las piezas producidas

por artesanas brasileñas, se llevarán a cabo rondas de negocios, talleres de artesanía, reuniones de networking, conferencias y debates en un auditorio con capacidad para 40 personas, además de actividades culturales y presentaciones, entre otras. La inauguración del espacio está programada para el 4 de diciembre a las 12:00 (hora local) y contará con la participación de artesanas, autoridades y socios de Brasil.

Se espera que la composición del Pabellón no solo celebre la artesanía brasileña, sino que también genere oportunidades en el mercado internacional para las artesanas e impulse el emprendimiento femenino. La presencia de Brasil en la feria tiene además el propósito de fortalecer las relaciones culturales y comerciales con Colombia y otros países de América Latina, además de ampliar la visibilidad de la artesanía brasileña en el escenario internacional, reafirmando el papel de Brasil como un importante centro de cultura y creatividad.

## La curaduría

El Pabellón Brasil en la Expoartesanías 2024 celebra la diversidad cultural de las artesanas brasileñas, con una selección exclusivamente femenina que resalta los saberes regionales y el conocimiento transmitido de generación en generación.

Coordinada por ApexBrasil, la selección, iniciada en agosto, recibió más de 700 inscripciones válidas y contó con la curaduría de la arquitecta Roberta Borsoi. Se consideraron criterios como originalidad, calidad del acabado, autenticidad, atractivo estético, funcionalidad, viabilidad comercial, sostenibilidad de los materiales y potencial competitivo en el mercado internacional.



En total, se seleccionaron 77 iniciativas femeninas y más de 200 piezas. Las obras reflejan el papel de cuidado que estas mujeres asumen en su vida cotidiana y en la producción artesanal, además de resaltar el trabajo colectivo y la importancia de la sostenibilidad y la preservación de la naturaleza.

Los trabajos incluyen una variedad de técnicas artesanales y materiales, como fibras, metales, tejidos, madera y pigmentos naturales, que expresan tanto la tradición como la innovación de la artesanía brasileña. Esto permite que elementos utilitarios y decorativos, como cestas, joyas y objetos de diseño, ganen visibilidad en el mercado internacional.

### **SOBRE LA CURADORA**

Desde 1998, Roberta Borsoi trabaja en el despacho Borsoi Arquitetura, desarrollando proyectos que destacan la arquitectura moderna brasileña e integran elementos culturales y artísticos regionales, principalmente del Nordeste.



Marca: Numia Kura – Cesta Kumati Roja



Marca: Asociación de Artesanos de Campo Alegre – Ciranda

Marca: Ana Paula – Associação das Rendeiras da Renda Renascença do Cariri Paraibano – Bufanda Flora



Marca: Ivonete Oliveira – Grupo Araucária – Luminaria Malha



Marca: Instituto Bordado Filé da Região das Lagoas Inborda – Jogo Sousplat Azul



## Iniciativas brasileñas participantes

Entre las 77 iniciativas lideradas por mujeres seleccionadas se incluyen empresas, cooperativas, asociaciones, colectivos y organizaciones indígenas y quilombolas de 23 estados brasileños: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahía, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe y Tocantins.

Del total de participantes, el 57,1% son mujeres negras y pardas, y el 12,9% son indígenas, provenientes de etnias como Guarani Kaiowá, Kadiwéu, Kaingang, Mehinako, Ofayé, Paiter Suruí, Tariano, Terena, Tukano y Waura. También se destaca la concentración de iniciativas provenientes del Nordeste y Norte del país, con el 48% y el 16,8%, respectivamente, seguidas por el Sudeste (15,5%), Centro-Oeste (14,2%) y Sur (5,1%). La mayoría de estas iniciativas son colectivas (53,2%), como asociaciones, cooperativas y grupos, y el 64,9% nunca participó en acciones de promoción comercial.

Entre las principales técnicas presentadas se encuentran el bordado (18,1%), el trenzado (18,1%), la cerámica (14,2%), la modelado (10,3%) y el encaje (9%).

Entre las piezas exhibidas y disponibles para la comercialización se incluyen: accesorios como aretes, pulseras y collares; prendas de vestir como blusas, faldas y vestidos; artículos de decoración como lámparas, cojines, jarrones y cestas; piezas de cerámica; encajes y bordados; mandalas; muñecas y juguetes; hamacas; arreglos florales; utensilios domésticos, como manteles individuales y ollas; bolsos; instrumentos musicales; biojoyas; artesanías indígenas, entre otros.

## Consulta la lista completa de iniciativas participantes:

Marca, asociación, cooperativa o grupo	Municipio/ Estado	Ejemplos de trabajos desarrollados
Alice Ribeiro Pereira	Ponto dos Volantes (MG)	Muñecas novias del Vale do Jequitinhonha (MG)
Araucária Arte Em Lã	São Francisco de Paula (RS)	Cestas y lámparas hechas de lana de oveja, afieltradas en malla de alambre.
Art da Floresta	Manaus (AM)	Joyas producidas con semillas, madera y fibras de palmeras regionales de la Amazonía.
Artesanato Belas Artes	Porto de Pedras (AL)	Piezas artesanales hechas con los tallos naturales de las hojas de coco y tejidas manualmente.
Associação das Artesãs Rurais de Chã dos Pereiras	Ingá (PB)	Toallas, pasillos y manteles.
Associação Das Mulheres Indígenas Terena E Kadiwéu	Porto Murtinho (MS)	Cerámicas de arcilla hechas a mano, como jarrones, figuras de animales, cuadros y fruteros.
Associação das Redeiras de Limpo Grande Tece Arte	Várzea Grande (MT)	Hamacas, chales y caminos de mesa.
Associação das Rendeiras de Dias Davila	Dias Davila (BA)	Piezas elaboradas en encaje de bolillo, bolsos de mano, cojines decorativos y blusas de algodón con Rendavan.
Associação de Artesanato Raízes do Quilombo	Quilombo de Simões Filho (BA)	Mandalas, biriba, cestas, porta-tartas y lámparas.
Associação de Artesanato Tramatusa	Lages (SC)	Piezas con residuos sólidos de la cinta Tusa.

Marca, asociación, cooperativa o grupo	Municipio/ Estado	Ejemplos de trabajos desarrollados
Associação de Inclusão Social Bordadeiras de Penedo	Penedo (AL)	Prendas de vestir femeninas, masculinas e infantiles, además de accesorios y piezas decorativas bordadas a mano con punto libre.
Associação de Mulheres Indígenas do Alto Rio Negro em Manaus- NUMIA KURA (AMARN)	Manaus (AM)	Pulsera, tiara, collares de semillas, aretes, jarrones, cestas, manteles individuales, bolsos de fibra de tucum.
Associação de Rendeiras Independentes de Divina Pastora	Divina Pastora (SE)	Piezas de encaje irlandés como pasillos, centros de mesa, collares, aretes, bolsos, manteles individuales y toallas.
Associação de Retalhos de Arte	Pone (MT)	Lienzos.
Associação dos Agricultores Rurais de Pedra D'agua	Ingá (PB)	Piezas de vestimenta como faldas, vestidos y conjuntos; accesorios como bolsos y aretes; y lámparas Resplendor.
Associação Dos Artesãos Coqueiro Campo	Turmalina (MG)	Muñecas, gallinas, flores de pared, botijas, bandejas, filtros y jarrones para flores.
Associação dos Artesãos de Cachoeira do Fanado	Minas Novas (MG)	Piezas decorativas hechas a mano por mujeres del Vale del Jequitinhonha.
Associação dos Artesãos de Saubara	Saubara (BA)	Piezas de encaje de bolillo en hilos de algodón.

Marca, asociación, cooperativa o grupo	Municipio/ Estado	Ejemplos de trabajos desarrollados
Associação dos Artesãos Indígenas de São Gabriel da Cachoeira - ASSAI	São Gabriel da Cachoeira (AM)	Lámparas, fruteros, cestería, abanicos, aretes y collares, bolsos, manteles individuales, entre otros. Piezas hechas a mano con materiales naturales exclusivos del territorio indígena, como tucum y amumã, con tintes naturales y semillas.
Associação dos Lavradores e Artesãos de Campo Alegre	Turmalina (MG)	Ranas de madera, mandalas y ruedas giratorias.
Associação Mestre Noza	Juazeiro do Norte (CE)	Piezas decorativas y arte popular.
Ateliê Boca do Vento	Pão de Açúcar (AL)	Bancos, sillas, muñecos, lagartos y percheros.
Ayla Guadalupe da Silva	Recife (PE)	Bordado libre.
Beliê	Barra de São Miguel (AL)	Bordado punto de cruz en aplicaciones sobre cerámica, madera, tibaca, tejidos y mallas metálicas.
Biojoias Cores da Mata	Rio Branco (AC)	Collares, pulseras, aretes y piezas decorativas hechas a mano, a partir del reaprovechamiento de semillas y maderas.
Bordadeiras do Curtume	Jenipapo de Minas (MG)	Estandarte bordado. La pieza a exponer, La Anja, es una de las 22 que componen la colección "Las Mujeres del Jequitinhonha y el Algodón".

Marca, asociación, cooperativa o grupo	Municipio/ Estado	Ejemplos de trabajos desarrollados
Casacas Flor de Pitanga	Serra (ES)	Casacas, instrumento originario de la cultura del Congo.
Cerâmicas Terena	Miranda (MS)	Cerâmicas tradicionales del pueblo Terena.
Cloenes	Ipatinga (MG)	Muñecas de paja, hilo, sesgo, tela, fibra de silicona y tintol.
Coletivo Museu Paiter A Soe	Cacoal (RO)	Artefactos y artesanías de la cultura Paiter Suruí, como aretes, collares, pulseras, anillos y cerâmicas.
Cooperativa Art Ilha	Pão de Açúcar (AL)	Fundas para cojines, toallas de lavabo y manteles individuales.
Cooperativa Mariense de Artesanato - Gente de Fibra	Maria da Fé (MG)	Piezas hechas de papel maché y fibra de plátano.
Criarebiojoias	Rio Branco (AC)	Collares decorativos hechos con semillas de la selva, y collares ornamentales para paredes y mesas.
Curicacas	Campo Maior (PI)	Cestas hechas de paja de carnauba y cuero legítimo de cabra, y bolsos tejidos con paja.
Delma de Melo	Pirenópolis (GO)	Joyas de plata con piedras naturales brasileñas y con indicación geográfica, y máscaras de las cabalgatas de la Fiesta del Divino.
Eterna Flora	Alexânia (GO)	Artesanías decorativas hechas de fibras, hojas, flores, cortezas, lianas y madera de buri natural y deshidratada.
Eveline Arte Palha	Palhano (CE)	Lámparas de paja.

Marca, asociación, cooperativa o grupo	Municipio/ Estado	Ejemplos de trabajos desarrollados
Ezequiele Maracá	Mazagão (AP)	Artículos históricos de la ciudad.
Fabiane Avalhaes Marçal de Britto	Campo Grande (MS)	Animales de la fauna del Pantanal modelados en arcilla.
FULÔ.A	Penedo (AL)	Ropa bordada y piezas decorativas.
Fundação Associação Dianopolina de Artesãos	Dianópolis (TO)	Decoración, jarrones, mandalas, cestas, biojoyas, accesorios, bolsos y carteras.
Instituto Bordado Filé Da Região Das Lagoas Mundaú Manguaba - INBORDAL	Maceió, Marechal Deodoro, Coqueiro Seco, Pilar e Santa Luzia do Norte. (AL)	Piezas decorativas como manteles individuales y caminos de mesa; prendas de vestir como blusas y vestidos; fundas de cojines y bolsos.
Instituto de Arte Indígena Brasileira Xepí	Gaúcha do Norte (MT)	Cestas, esteras, redes, veletas y pelotas de buri.
Jalapoeira Apurada	Mateiros e São Félix do Tocantins (TO)	Piezas ornamentales de esculturas hechas de hierba dorada y buri.
Junco Na Juta	Parnamirim (RN)	Bolsos de junco con yute y objetos decorativos.
Kicabraga	Porto Seguro (BA)	Piezas de ropa como vestidos, abrigos, bolsos, tops y crop tops en crochet.
Kunatai Yvyotyju	Dourados (MS)	Artesanías indígenas hechas con semillas, camisetas personalizadas con grafismos y lienzos, llaveros tejidos Guaraní y semillas.
Liaartescama	Pitimbu (PB)	Lámparas con escamas de pescado, conchas naturales y corales falsos.

Marca, asociación, cooperativa o grupo	Municipio/ Estado	Ejemplos de trabajos desarrollados
Luciene Maria do Nascimento	Bezerros (PE)	Muñecas tradicionales de tela.
Maria José Pereira	Serra Branca (PB)	Muñeca.
Marina Bitu	Fortaleza (CE)	Piezas creadas a partir de la combinación de telas y encajes típicos de la región costera de Ceará.
Mestre Cida Lima	Belo Jardim (PB)	Cabezas y jarrones con apariencia humana, con orejas, nariz, barbilla y cejas.
MiYAMA Biojoias	Maringá (PR)	Biojoyas producidas con flores, hojas, conchas marinas metalizadas y bañadas en metales preciosos como oro de 18 quilates y rodio.
Morada	Ingá, Riachão do Bacamarte e João Pessoa (PB)	"Flores" es la tercera colección de la marca de moda autoral Morada, que combina diseño, patrimonio inmaterial de Paraíba y plantas de la Caatinga en la producción de ropa.
Mulheres Indígenas Ofaye	Brasilândia (MS)	Camino de mesa, manteles individuales, manteles, bolsos ecológicos y fundas de cojines pintadas y bordadas a mano.
Negras Gordas	Salvador (BA)	Pulseras y collares de cerámica.
Neguinha	Belo Jardim (PB)	Piezas decorativas de arcilla.
Neia Taiobeiras	Taiobeiras (MG)	Muñeca "la curandera" y cuadros con anillos. Hechas de arcilla, modeladas a mano, pintadas con pigmentos minerales naturales y cocidas en horno de leña.

Marca, asociación, cooperativa o grupo	Municipio/ Estado	Ejemplos de trabajos desarrollados
Nevinha do Artesanato	Itabaiana (PB)	Artículos como fruteros, ollas para cuscús y otros. Todas hechas con técnica de cocción negra con presencia de arcilla.
Nofiodaarte	São Paulo (SP)	Instrumentos de percusión hechos con calabazas, como el xequerê, y piezas decorativas como maceteros adornados con semillas originarias de Pará, como juçara, açai y muruci.
Núcleo de Produção Álamo	Paranatinga (MG)	Piezas en cerámica.
Organização Indígena Instituto Kaingáng	Ronda Alta (RS)	Piezas de tejido, pinturas al óleo y acrílico sobre lienzo, adornos, cestería y cerámica tradicional Kaingáng.
ozihandmade	Vitória de Santo Antão (PE)	Arte hecho con cactus.
Palma Barroca e derivados	Sabará (MG)	Artículos de palma barroca pequeños y grandes hechos de cobre con baño de oro, rosarios, aretes y collares con técnica de crochet inspirados en la palma barroca.
Paneleira	Vitoria (ES)	Ollas de barro.
Portal Marchetaria	Rio Branco (AC)	Trabajo con residuos de madera utilizando técnica de marquetería.
Quilombolas de São Lourenço	Goiana (PE)	Bolsos, aretes, collares y ropa autoral.
Re.Caseando	Teresina (PI)	Manteles individuales, portavasos, aretes, cinturones, diademas, bolsos y cestas hechas con PET reciclado, fibra de burití y arcilla roja.

Marca, asociación, cooperativa o grupo	Municipio/ Estado	Ejemplos de trabajos desarrollados
Renasci	Monteiro (PB)	Blusas, faldas, vestidos y collares.
Renata Sampaio de Araújo	Manaus (AM)	Biojoyas y decoración.
Rosa Galindo - Renda de Agulha	Pesqueira (PE)	Vestidos de encaje renacentista con diseño de autor.
Sil da Capela	Capela (AL)	Árboles de jackfruit hechos de arcilla.
Simone Souza	Buíque (PE)	Esculturas de madera.
Teçume da floresta	Careiro (AM)	Bolsos, fruteros, jarrones decorativos y lámparas. Todas las piezas están hechas a mano con fibra natural de Cipó de Ambé y tintes naturales extraídos de plantas.
Trapos & Fiapos	Teresina (PI)	Tapicería confeccionada a mano en telares manuales con fibras naturales de taboa, algodón y burití.
TURIARTE	Santarém (PA)	Artesanías de paja de tucumán.

CONSULTE EL CATÁLOGO DE INICIATIVAS  
BRASILEÑAS PARTICIPANTE



## Programación

El Pabellón Brasil en la Expoartesanías 2024 cuenta con una programación variada, que incluye presentaciones culturales, debates sobre políticas públicas, sostenibilidad y economía creativa. Las actividades diarias incluyen visitas guiadas, conferencias sobre artesanía regional, lanzamientos de catálogos, demostraciones culinarias y muestras audiovisuales. Se destacan temas como el empoderamiento femenino y el intercambio de saberes y perspectivas bilaterales entre Brasil y Colombia. La inauguración será el 4 de diciembre a las 12:00 (hora local) y la clausura el 17 de diciembre.

CONSULTE AQUÍ LA PROGRAMACIÓN COMPLETA  
DEL PABELLÓN BRASIL EN LA EXPOARTESANÍAS,  
EN BOGOTÁ, COLOMBIA, DEL 4 AL 17 DE  
DICIEMBRE DE 2024.





## Lanzamiento Brasil Hecho a Mano

El 5 de diciembre (jueves), durante la feria, se llevará a cabo el lanzamiento oficial del **Programa Brasil Hecho a Mano**, realizado por ApexBrasil. El objetivo es crear y consolidar proyectos que garanticen el recorrido completo de artesanas y artesanos brasileños hacia el mercado internacional, con un enfoque en la competitividad exportadora y la generación de empleo e ingresos. Además, el programa busca fomentar iniciativas que promuevan la sostenibilidad, la valorización del origen y la equidad de género.

Artesanos individuales, asociaciones y cooperativas serán atendidos por el Programa Brasil Hecho a Mano, que también incluirá, como público secundario, OSCIPs, minoristas, empresas comerciales exportadoras y plataformas digitales que trabajen de manera responsable con la artesanía brasileña.

El programa tiene como objetivo desarrollar diversas acciones, como: estudios de mercado, cursos en plataformas de educación a distancia (EAD), talleres sobre competitividad, orientación para certificaciones, capacitaciones en territorios, acciones para generar negocios internacionales, además de la atención personalizada del Programa de Calificación para la Exportación (PEIEX).

Las actividades podrán llevarse a cabo mediante acciones promovidas exclusivamente por ApexBrasil o en colaboración con otras instituciones y programas.



Marca: Vanusa Lima –  
Caja de marquetería



Marca: Mayawari Mehinako –  
Bordado Kunho



Marca: Francisca Lima  
Lessa Lobo – Pontos e  
Contos – Vestido con  
Casas y Río (Gris)



Marca: Camille Souza Dias –  
Mujer con frutas en la cabeza



Marca: Ana Cristina Ferreira  
Santos – Fulô – Colar Casinha



Marca: Naiane de Alencar  
Campos – Re.caseando –  
Bolsa de pescado



**ApexBrasil**

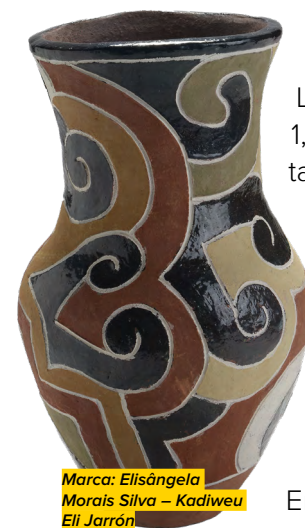
## Sobre ApexBrasil

ApexBrasil, a través de diversos programas, trabaja para promover la imagen del país en el exterior, fomentar las exportaciones y atraer inversiones extranjeras a sectores estratégicos de nuestra economía. Además, se dedica a capacitar a empresas brasileñas interesadas en internacionalizar sus negocios. Para alcanzar estos objetivos, lleva a cabo diversas acciones de promoción comercial destinadas a valorizar los productos y servicios brasileños. Estas iniciativas incluyen misiones de prospección y comerciales, rondas de negocios, apoyo a la participación de empresas brasileñas en grandes ferias internacionales, y visitas de compradores extranjeros y formadores de opinión para conocer la estructura productiva brasileña y otras plataformas de negocios.

En 2023, ApexBrasil alcanzó un número récord de empresas atendidas, apoyando a 17.061 productores brasileños. Del total, el 43% corresponde a micro y pequeñas empresas. Entre las empresas apoyadas ese año, 4.181 exportaron un total de USD 140,7 mil millones, lo que representa el 41% del total exportado por Brasil en 2023. En 2024, más de 13.000 empresas ya han sido apoyadas en el primer semestre, de las cuales el 47,6% son micro y pequeñas empresas (MPEs).

## ApexBrasil y la artesanía

Desde el inicio de la nueva gestión, en 2023, ApexBrasil ha comenzado a desarrollar acciones enfocadas en la valorización y promoción comercial internacional de la artesanía brasileña. En octubre de 2023, como parte del programa *Exporta Mais Brasil*, ApexBrasil organizó rondas de negocios durante la Feria Nacional de Artesanía y Cultura – FENACCE, en Fortaleza.



Marca: Elisângela  
Morais Silva – Kadiveu  
Eli Jarrón

Los resultados incluyeron: 323 reuniones realizadas, R\$ 1,7 millones en negocios generados de forma inmediata y en ventas futuras, además de innumerables oportunidades de networking. En la ocasión, 58 artesanas, artesanos, cooperativas, casas de cultura y asociaciones de artesanía de 18 estados brasileños participaron en rondas de negocios con 10 compradores internacionales procedentes de Países Bajos, Reino Unido, Irlanda, Austria, Estados Unidos, China, Japón y Jordania.

En la ocasión, la artesana tocantinense Eliene Bispo, quien trabaja con capim dourado desde hace 23 años y preside la Asociación Dianapolina de Artesanos en la ciudad de Dianópolis (TO), cerró acuerdos con compradores de China y Austria. Eliene Bispo también formó parte del Programa de Calificación para la Exportación (PEIEX) de ApexBrasil, y esta experiencia facilitó su primer contacto con el mercado internacional. La profesional ganó notoriedad internacional por otro trabajo: la confección de cerca de 180 pequeñas piezas de capim dourado bordadas en el blazer y el chaleco utilizados por la primera dama de Brasil, Janja Silva, el día de la toma de posesión presidencial.

Este año, entre el 30 y el 31 de octubre, ApexBrasil organizó una nueva edición del programa *Exporta Mais Brasil*, enfocado en el sector artesanal, esta vez en Campo Grande (MS). El encuentro reunió a 26 artesanas y artesanos de 10 estados brasileños y compradores de seis países (Italia, Francia, Perú, Emiratos Árabes, Irlanda y Estados Unidos), generando R\$ 11,3 millones en negocios inmediatos y proyecciones para los próximos 12 meses. En total, se llevaron a cabo 115 reuniones de negocios, además de visitas técnicas para conocer iniciativas del sector y debates sobre soluciones para la exportación de artesanías.

En otra iniciativa, con el objetivo de fomentar la producción de biomateriales para la industria del calzado en Brasil, ApexBrasil y la Asociación Brasileña de Empresas de Componentes para Cuero, Calzado y Artefactos (Assintecal) han realizado, desde el primer semestre de 2024, una serie de visitas técnicas y talleres en el estado de Acre. Esta iniciativa, denominada *Misión de Biomateriales en Acre/Amazonia*, está identificando personas, productos y oportunidades de internacionalización de recursos naturales utilizados de manera sostenible y ambientalmente responsable.

Uno de los talleres de la misión tuvo lugar en la ciudad de Cruzeiro do Sul, el 2 de octubre, y reunió a más de 40 artesanos, quienes compartieron sus experiencias y presentaron sus trabajos y técnicas aplicadas. Desde mayo, la Agencia y Assintecal han trabajado en la identificación de biomateriales que puedan incorporarse en productos como calzado, bolsos y cinturones, que tienen gran potencial de exportación.

La artesanía también estuvo presente entre los diseños seleccionados para el evento *Awake*, realizado por ApexBrasil en Milán, Italia, del 18 al 20 de septiembre de 2024, durante la Semana de la Moda de Milán. El evento destacó 20 marcas emergentes de moda sostenible provenientes de todas las regiones de Brasil. Muchas de estas marcas utilizan materiales tradicionales e involucran a artistas y artesanas de sus regiones. Un ejemplo es la marca alagoana Alina Amaral, cuyo trabajo se caracteriza por la deconstrucción del bordado tradicional. Cada colección incluye materiales reciclados que rinden homenaje a lo antiguo y lo nuevo, cargando consigo las historias de los tejidos y las manos que los crearon. Además, la marca desarrolla un proyecto de capacitación para artesanas que ha beneficiado a más de 250 mujeres en diferentes regiones del estado de Alagoas.

Las artesanas y los artesanos también pueden participar en el Programa de Calificación para la Exportación (PEIEX), desarrollado por ApexBrasil en todos los estados brasileños en colaboración con instituciones como univer-


sidades, fundaciones de apoyo a la investigación, federaciones industriales, Sebrae, entre otros. El objetivo del programa es preparar a las empresas brasileñas para iniciar el proceso de exportación de manera planificada y segura. A través de PEIEX, 312 empresas del sector artesanal fueron calificadas entre 2019 y 2023. Diez de estas empresas exportaron entre 2020 y 2022, generando un movimiento de USD 1,8 millones a través de exportaciones directas. Entre los principales destinos se encuentran Estados Unidos, Uruguay, Chile y Paraguay.

Además, el 4 de octubre de 2024, ApexBrasil firmó un Memorando de Entendimiento con el Ministerio de Emprendimiento, Microempresa y Pequeña Empresa (MEMPE), al cual está vinculado el Programa Brasileño de Artesanía (PAB). Este acuerdo prevé la cooperación entre las instituciones asociadas de la Agencia para la capacitación y promoción internacional de pequeños negocios, incluidos artesanas y artesanos.

## Programa Mujeres y Negocios Internacionales

Creado en junio de 2023, el programa [Mujeres y Negocios Internacionales](#) (MNI) es una iniciativa que inspira, promueve, capacita, apoya y potencia las exportaciones de empresas lideradas por mujeres. El proyecto surgió de la necesidad de cambiar una realidad social: según un [estudio](#) elaborado por el Ministerio de Desarrollo, Industria, Comercio y Servicios (MDIC), en 2023, solo el 14% de las empresas exportadoras brasileñas tienen mayoría femenina entre sus socios.

Entre las actividades realizadas por el MNI se encuentran acciones de inteligencia de mercado, capacitación, promoción comercial y atracción de inversiones extranjeras para empresas lideradas por mujeres. En un año, el MNI llevó a cabo más de 30 acciones que atendieron directamente a cerca de tres mil empresas lideradas por mujeres.



A principios de octubre, el MNI ganó el premio internacional WTPO Awards 2024 – Excellence in Export Development Initiatives, en la categoría “Mejor iniciativa que garantiza la inclusión y sostenibilidad de un negocio”, otorgado por el Centro de Comercio Internacional (ITC), una agencia conjunta de la Organización Mundial del Comercio (OMC) y las Naciones Unidas. En marzo de este año, el programa también recibió el premio de Buenas Prácticas del Movimiento *Ellas Lideran 2030*, otorgado por la Red Brasil del Pacto Global de la ONU.

## Programa Exporta Más Brasil

El programa [Exporta Más Brasil](#) tiene como objetivo conectar el comercio exterior con emprendedores de todo el país, buscando un acercamiento activo con todas las regiones brasileñas para potenciar sus exportaciones. A través del programa, empresas de diferentes sectores productivos participan en reuniones con compradores internacionales que vienen a Brasil en busca de productos y servicios relacionados con sectores específicos.

Desde su lanzamiento en 2023, Exporta Más Brasil ya ha realizado 26 rondas en el país, dedicadas a diferentes sectores productivos. Se llevaron a cabo aproximadamente cinco mil reuniones de negocios entre más de 730 empresas brasileñas y más de 240 compradores internacionales de 63 países, con una expectativa de generación de negocios que supera los R\$ 469,5 millones.



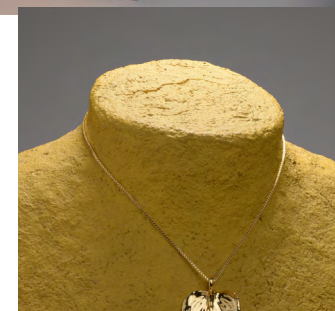
Marca: Eliene Bispo  
Cantuário – Fruteira



Marca: Maria Marta Ferreira da Silva  
– Asociación de Agricultores Rurales  
– Luminaria



Marca: Eridan Lessa –  
Cooperativa Art Ilha – Cojín



Marca: Mirian Ueda  
Yamaguchi – Miyama  
Biojoias – Collar



Marca: Sônia Maria  
Inácio Belfort Rocha –  
Ficelagem Frame Splint



Marca: Renata Sampaio  
– Collar de vestir



Marca: Camille Souza Dias –  
Banco Galhos com Passaros



## El sector de artesanía en Brasil

Marca: Sônia Costa -  
Collar Piasava

66

Artesano es toda persona física que, de forma individual o colectiva, hace uso de una o más técnicas en el ejercicio de un oficio predominantemente manual, mediante el dominio integral de procesos y técnicas, transformando materia prima en un producto terminado que exprese identidades culturales brasileñas."

Portaria nº 1.007-SEI, de 11 de junio de 2018

Marca: Maria Nazaré Castilho de Lima -  
Asociación de Artesanos Indígenas de São Gabriel de Cachoeira - Assai -  
Cesta Folha Verde



Marca: Ivaniilde Reis de Nascimento -  
Conjunto de flores



Marca: Fátima Laine Sousa Santos -  
Labyrinth Basket



Marca: Rosa Galindo -  
Vestido Azul Renacentista



Marca: Maria Luiza Costa de Santana -  
Instrumentos Juntos



Marca: Simone Souza -  
Fotógrafo



Marca: Fabiane Avalhaes Marçal de Britto -  
Jaguar con Cub



Marca: Ana Taís Soares Nascimento -  
Asociación Maestro Noza -  
mano con corazon



## Cifras del sector

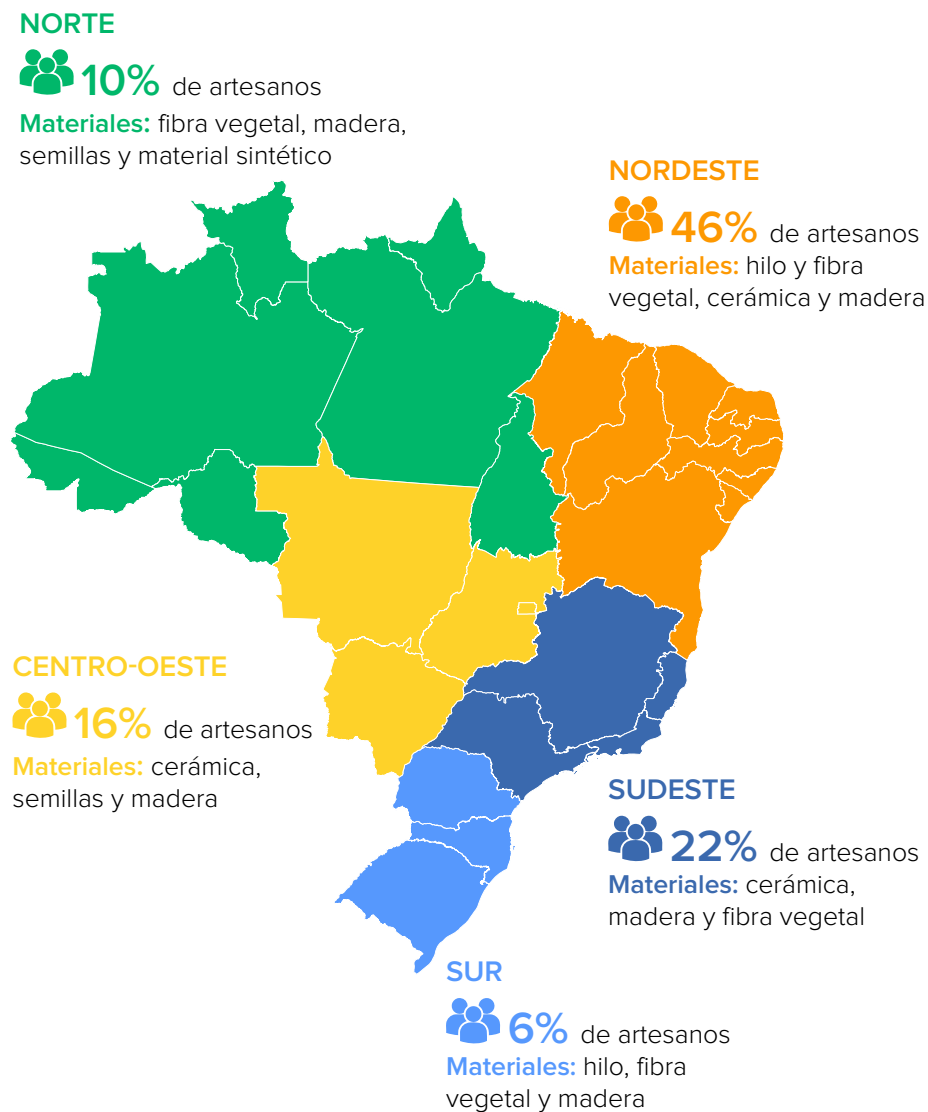
Según un estudio de la Universidad Federal de Minas Gerais (UFMG), con datos de la Encuesta Nacional por Muestreo de Hogares Continua (PNAD Continua) de 2021, Brasil cuenta con alrededor de 540 mil artesanos. La mayoría son mujeres (53%), personas negras o pardas, y trabajan principalmente en áreas urbanas. Sin embargo, la baja remuneración y la informalidad son características predominantes del sector.

Otro estudio, del Sistema de Información Registral de la Artesanía Brasileña (SICAB), muestra que Brasil cuenta con 230 mil artesanos registrados (noviembre de 2024), de los cuales la mayoría son mujeres (76%). La realidad financiera de este grupo está marcada por ingresos bajos: el 81% de los artesanos tiene un ingreso mensual de hasta tres salarios mínimos. La mayor parte (87%) vive en áreas urbanas y solo el 14% ha recibido algún tipo de capacitación técnica o de gestión.

Los datos de SICAB también señalan que la actividad artesanal está presente en el 58% de los municipios brasileños. La región Nordeste lidera el número de artesanos registrados (46%), seguida del Sudeste (22%), Centro-Oeste (16%), Norte (10%) y Sur (6%).

Los materiales más utilizados para desarrollar piezas de artesanía según la región son:

- **Nordeste:** hilo y fibra vegetal, cerámica y madera.
- **Sudeste:** cerámica, madera y fibra vegetal.
- **Centro-Oeste:** cerámica, semillas y madera.
- **Norte:** fibra vegetal, madera, semillas y material sintético.
- **Sur:** hilo, fibra vegetal y madera.





En relación con la exportación, solo el 2% de los artesanos registrados declara exportar sus productos.

Sin embargo, según otro estudio de Comex Stat, en 2023, productos seleccionados como vajillas, artículos de uso doméstico, cerámica, muñecos, bordados de algodón, esculturas y objetos ornamentales de cerámica, obras de cestería, sombreros y otros artículos hechos de paja y fibras, así como objetos de madera, generaron más de USD 15,6 millones en exportaciones.

## Políticas públicas en Brasil

### Programa de Artesanía Brasileña (PAB)

Entre las políticas dirigidas al sector artesanal se encuentra el [Programa de Artesanía Brasileña](#) (PAB), creado por el Decreto del 21 de marzo de 1991. El PAB tiene como objetivo coordinar y desarrollar actividades que valoren al artesano brasileño y mejoren su nivel cultural, profesional, social y económico, además de desarrollar y promover la artesanía y las empresas artesanales. El PAB es responsable de la elaboración de políticas públicas



Marca: Indaia Artesanato – Cloenes – Muñeca Enchente



Marca: Claudinea dos Santos – Cuenco Ovalado



Marca: Rosilene Cardoso – Gente de Fibra – Frutero Curva Borda



Marca: Quilombolas de São Lourenço – Dupla de Pedra



Marca: Rodney Paiva – Collar de madeira



Marca: Puhama Waura – Jarrón



Marca: Ariane Talla Capistrano Pita – Bellê – Conjunto de Pantalón, Blusa con Hombro de Cerámica

en colaboración con las Coordinaciones Estatales de Artesanía, unidades encargadas de intervenir y ejecutar actividades para el desarrollo del sector.

### **Sistema de Información Registral de la Artesanía Brasileña (SICAB)**

El Sistema de Información Registral de la Artesanía Brasileña (SICAB) fue desarrollado con el propósito de proporcionar información necesaria para la implementación de políticas públicas y la planificación de acciones para fomentar el sector artesanal. Como herramienta de recopilación de datos del sector, el sistema permite un registro único de los artesanos de Brasil, consolidando la información a nivel nacional. El SICAB ofrece la emisión de la Tarjeta Nacional del Artesano y la Tarjeta Nacional del Maestro Artesano, válidas en todo el territorio nacional.

### **Política Nacional de Cultura Exportadora (PNCE)**

Los profesionales de la artesanía también pueden beneficiarse de la [Política Nacional de Cultura Exportadora](#) (PNCE), instituida por decreto en 2023, cuyo objetivo es difundir la cultura exportadora y aumentar el número de exportadores brasileños, especialmente entre las micro, pequeñas y medianas empresas (MIPYMES).

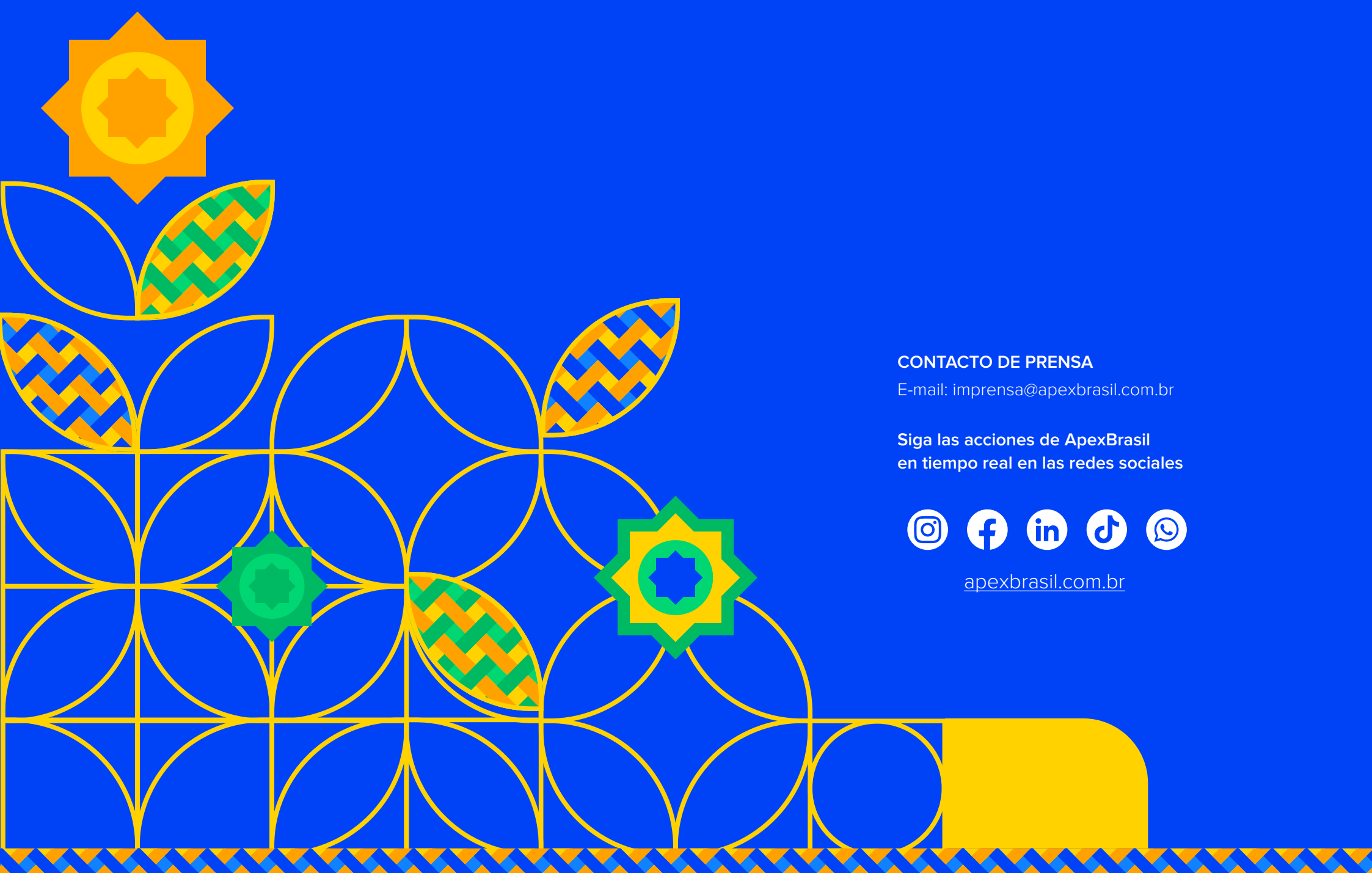
Esta política es implementada a través del [Comité Nacional para la Promoción de la Cultura Exportadora](#), compuesto por instituciones involucradas en el comercio exterior, incluidos organismos de la administración pública, unidades federativas y entidades representativas del sector privado.

Entre los servicios ofrecidos se encuentra la plataforma [Accede al Mundo](#), desarrollada por el Ministerio de Desarrollo, Industria, Comercio y Servicios (MDIC). A través de esta herramienta, cualquier empresa brasileña, especialmente las pequeñas y medianas, puede recibir de manera gratuita y automatizada una evaluación de su madurez exportadora y una lista personalizada de acciones para internacionalizar sus productos y servicios.

### **Política Nacional de Desarrollo de las Microempresas y Empresas de Pequeño Porte**

En abril de 2024, se creó la [Política Nacional de Desarrollo de las Microempresas y Empresas de Pequeño Porte](#) (*Política Nacional de las MIPYMES*), con el objetivo de promover el emprendimiento como un motor de la economía y el desarrollo del país. Esta política busca ampliar las condiciones para la expansión de los mercados interno y externo y promover iniciativas de sostenibilidad ambiental, entre otros objetivos.





## CONTACTO DE PRENSA

E-mail: [imprensa@apexbrasil.com.br](mailto:imprensa@apexbrasil.com.br)

Siga las acciones de ApexBrasil  
en tiempo real en las redes sociales



[apexbrasil.com.br](http://apexbrasil.com.br)